



"Quero finalizar mandato com 100% da iluminação de LED"

O prefeito Cleiton Melo, da cidade de Itauçu, destaca os avanços no segundo mandato, com aumento da capacidade econômica, investimentos em infraestrutura e alerta para queda de receitas. **Política 5**

O HOJE



Saldo comercial de Goiás cai 15,7% com menor venda de soja até março

O resultado da balança comercial em Goiás no 1º trimestre mostra desempenho negativo para exportações e importações, com impacto nas vendas externas, influenciadas pelo tobo nos embarques de soja em grãos para a China. **Econômica 4**



Divulgação

Entorno sedia 1º ato político de Daniel e Caiado após sucessão

O segundo encontro da base governista reunirá lideranças políticas em Luziânia. Evento é o primeiro desde que Daniel assumiu como governador e Caiado se tornou pré-candidato ao Planalto. **Política 2**

Guerra no Irã pressiona custo da construção civil

O avanço dos conflitos no Oriente Médio deixou de ser apenas uma questão geopolítica distante e já provoca efeitos diretos na economia brasileira. Em Goiás, o impacto é percebido de forma clara na construção civil. **Economia 4**

Mesmo com decreto de calamidade na saúde, gestão falha

Falta de insumos na UPA Noroeste, crise nas maternidades e críticas de órgãos de controle expõem dificuldades que persistem na rede municipal, apesar de medidas emergenciais e maior flexibilidade de gestão. **Cidades 11**

Lula critica Caiado e Flávio por oferta de terras raras aos EUA

"É uma vergonha o que o Caiado fez em Goiás. Fez um acordo com empresas americanas, concedendo algo que não pode, porque é da União", dispara Lula. **Política 5**

Goiás é 6º Estado na "lista suja" do trabalho escravo

O cadastro federal inclui dados de dez empregadores goianos e reforça o alerta sobre as condições degradantes nos ambientes de trabalho oferecidas aos funcionários. Ao mesmo tempo, a Câmara de Goiânia avança em projeto para barrar benefícios a empresas envolvidas. **Cidades 10**

Boca saudável, corpo saudável: a conexão ainda ignorada

Essência 14



Gabriel Louza/O HOJE

MARGINAL BOTAFOGO

Erosão completa dois meses sem solução

Mesmo com o fim do período chuvoso, o avanço das rachaduras e o risco de deslizamento mantêm o trânsito afetado e levam a críticas à demora nas soluções para a Marginal Botafogo. **Cidades 9**



WESLEY CÉSAR

Cannabis medicinal: avanço histórico

Opinião 3

GABRIEL CAPRA

O boom dos dados ampliou o poder, mas não a diversidade

Opinião 3

Disputa no PSD provoca perda de nomes competitivos

Bastidores mostram que partido adota estratégia para ter mais espaço, tanto na Alego quanto no Congresso, e isso tem gerado saída de nomes importantes. **Política 6**

Flávia e George Morais oficializam filiação ao MDB com 500 lideranças

Política 7

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Salim e Cambão pagam preço alto por serem leais e bons deputados
Política 2

Esplanada: Embaixador do Irã no Brasil circulou na manhã da terça no Congresso
Política 6

Jurídica: STF vai decidir se prova em julgamento de crimes sexuais constrange vítima
Cidades 10



Divulgação

Mercado pet já supera alimentos no consumo

Gastos com animais crescem acima de itens essenciais e refletem mudança estrutural no comportamento do consumidor. **Negócios 17**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Lula em dúvida – Com a popularidade em queda, Lula (PT) voltou a colocar dúvida sobre a própria candidatura ao afirmar que ainda não decidiu se disputará a reeleição. Na semana passada, chegou a pedir a Camilo Santana (PT) que percorra o País e ganhe projeção nacional.

Salim e Cambão pagam preço alto por serem leais e bons deputados

Uma ampla base de apoios políticos é meio caminho andado para um candidato conquistar cargo no Executivo, seja governador ou presidente da República. Quanto maior o número de aliados, mais chances se tem para vencer adversários. Em Goiás, o pré-candidato a governador Daniel Vilela (MDB) é listado pelas pesquisas como favorito a conquistar o Palácio das Esmeraldas. Tem quase 10 partidos na carteira de aliados, mais de 200 prefeitos e candidatos ao Legislativo a perder de vista, mas não existe ganho sem suor.

A montagem de nominatas para o Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa na base governista, mesmo após o fechamento no sábado (4), deixou arestas para trás. O PSD, partido que tem o pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado, como sua maior estrela, ainda não decidiu o que fazer com os deputados Wilde Cambão e Cairo Salim. Nas duas principais legendas que podem recebê-los, União Brasil e MDB, os pré-candidatos que foram agasalhados nestas siglas não querem eles por lá. O motivo? Eles trabalharam duro para ampliar suas bases e, com isso, saem na frente, com teto inicial de 40 mil votos.

A parte ruim para eles é um paradoxo: são leais o tempo todo ao governo, trabalharam duro para seus eleitores e agora são tratados como “indesejáveis” por companheiros de jornada eleitoral. Diante desse quadro, Daniel Vilela e o presidente do União Brasil, Bruno



Peixoto, se desdobram para resolver o impasse. Se Cambão e Cairo Salim forem expurgados da base, será um prato cheio para os adversários Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL). E mais: fica caracterizado que lealdade e dedicação política não valem nada quando se tem muitos aliados.

Cambão no UB, goste ou não

Não adianta esperar, Wilde Cambão está filiado no União Brasil, conforme certidão no site do TRE-GO. O convite partiu do presidente da legenda, Bruno Peixoto, e teve o aval do prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, principal colégio eleitoral do Entorno. Quanto ao deputado estadual Cairo Salim, continua no PSD, ou seja, muito barulho para, no fim da história, consertar o erro.

Marconi em Rio Verde

Virou tradição pré-candidato a governador em Goiás visitar festas religiosas e grandes eventos. Nos últimos anos, a feira Tecnoshow Comigo, realizada em Rio Verde, passou a fazer parte desse calendário. Depois de Daniel Vilela (MDB), nesta quarta-feira (8) foi a vez do pré-candidato a governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), conversar com os empresários do agro e expositores. No campo político, defende mais atenção dos poderes públicos, principalmente federal, em particular do Estado, focar neste importante setor da economia brasileira e goiana.

Não é bem assim

A fala de Gilberto Kassab (PSD) de que seria “ótimo” se Ronaldo Caiado (PSD) alcançasse 15% dos votos no primeiro turno gerou uma forte crise. Diante do impacto, o presidente do PSD correu para dizer que foi mal compreendido. Caiado, por sua vez, afirmou que esse patamar seria apenas o ponto de partida da sua campanha.

Pense em mim

Dra. Zeli (PSD) atendeu ao pedido de Ronaldo Caiado (PSD) e será pré-candidata a deputada federal. O movimento abre caminho para que Pábio Mossoró (MDB) dispute uma vaga na Assembleia Legislativa. “Eu não posso pensar em mim. Eu tenho que pensar em todos”, afirmou.

Eliel deputado

Tomou posse nesta terça-feira (7) o deputado estadual Eliel Júnior (SD), que assume o mandato por 120 dias durante o licenciamento de Coronel Adailton. À coluna, afirmou que seu foco será a atração de investimentos para a região do Entorno.

Bolsonaro raiz

Apesar de ser pré-candidato a deputado federal pela federação PRD-Solidariedade, Eliel afirma que está 100% alinhado com Flávio Bolsonaro (PL-RJ). “Eu defendo Deus, pátria e família”, completou.



Ritmo de Celina no GDF confirma que aprendeu com o ‘pai’ Roriz

Celina Leão justificou o sobrenome de quem reina na selva de pedra. No ritmo em que está, prova que herdou muito de Joaquim Roriz, seu pai político. Se estivesse vivo, ficaria cheio de orgulho da pupila. Celina trabalha para deixar sua marca. Igual a Roriz, assumiu o cargo em meio à grita de um bando de haters atirando nela e em seu antecessor, Ibaneis Rocha. Os críticos são do mesmo grupo de esquerda das víboras do Banco Central que autorizaram o funcionamento do Master e as negociações com o BRB, antes de vir a público que era tudo uma armadilha. Ibaneis não entende de sistema financeiro nem era a autoridade monetária para validar ou vetar a compra do Master pela instituição de Brasília. Como nada tem a ver com isso, Celina está cuidando do DF e das pessoas que o habitam.

A horda que xinga é a que deseja voltar a fazer do GDF seu trampolim para as fortunas. Se o BRB está com rombo de R\$ 12 bilhões, não é “mérito” de um governo, muito menos do atual, mas dos saqueadores que em mandatos passados o pilharam de todas as maneiras.

Celina levou para seu secretariado Valdivino de Oliveira, que viabilizava economicamente as gestões de Roriz, e se dedica a concluir obras e começar as suas para terminar logo. Muito pouco ou quase nada diz sobre campanha, mas caminha para a reeleição. A direita a apoia, como provam a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a deputada federal Bia Kicis e a senadora Damares Alves. É um quarteto feminino sem ser feminista, ou seja, sem mimimi. **(Especial para O HOJE)**

Entorno sedia 1º ato político de Daniel e Caiado após sucessão no governo

2º encontro da base reunirá lideranças em Luziânia; evento é o 1º desde que Vilela assumiu como governador e Caiado virou pré-candidato ao Planalto

Thiago Borges

Luziânia será o palco do segundo encontro da base política do governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), no próximo sábado (11). Assim como aconteceu em Jaraguá, no lançamento da pré-candidatura de Daniel ao governo estadual, o evento reunirá prefeitos, vereadores, deputados e lideranças políticas do Estado.

O encontro será o primeiro ato político desde que Daniel assumiu o comando do Executivo estadual e Caiado foi oficialmente anunciado como pré-candidato ao Palácio do Planalto. O anfitrião da vez é o prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), que conversou com a reportagem do O HOJE sobre a expectativa para o encontro.

“Este é um momento muito importante, porque marca o primeiro ato político com o nosso ex-governador Ronaldo Caiado já na condição de pré-candidato oficial à Presidência da República pelo PSD. Também contamos com o Daniel Vilela, agora como governador e pré-candidato à

reeleição, além dos nossos pré-candidatos ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa”, destacou Sorgatto.

O prefeito explicou que, diferente do encontro em Jaraguá, o encontro no município “tem um caráter mais regionalizado”. “Nós estamos trabalhando fortemente na mobilização das cidades aqui da nossa região mais próxima, especialmente do Entorno do Distrito Federal. A expectativa é muito positiva, com a presença de aproximadamente 50 prefeitos, além, claro, dos deputados e das principais lideranças políticas desses municípios”, explicou Sorgatto.

A escolha por um município do Entorno do DF reforça a estratégia de Daniel para fidelizar o eleitor da região, que possui pouco mais de 724 mil eleitores aptos a votar, segundo o Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF). Na prática, a região do Entorno é o segundo maior colégio eleitoral do Estado, perdendo apenas para a capital Goiânia.

No fim do ano passado, Daniel, ainda enquanto vice-go-



Evento reunirá prefeitos, vereadores, deputados e lideranças políticas do Estado com Caiado e Daniel

vernador do Estado, fez uma série de visitas aos municípios da região com o Goiás Social, ao lado da então primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil). O entendimento do grupo ao redor do chefe do Palácio das Esmeraldas é que a proximidade com a região é tão importante quanto os acentos ao agronegócio e ao voto evangélico.

Secretaria do Entorno

Vale ressaltar que a Secretaria do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO) foi criada na gestão de Caiado. Na última

terça-feira (7), Daniel nomeou o advogado Rafael Lustosa para chefiar a pasta, após a saída de Pábio Mossoró (MDB), que se desincompatibilizou do cargo para estar apto a ser candidato a deputado estadual.

“O Entorno sempre foi, durante a gestão do Caiado e do Daniel, atendido com as políticas públicas. A gente teve avanços significativos aqui na segurança pública e um volume de investimento grandioso na educação e nos programas sociais”, disse Sorgatto.

O prefeito ainda ressaltou que a região possui “muitas li-

deranças políticas” com capacidade de compor a gestão do emedebista. Porém, tratou de frisar que isso é assunto para o pós-eleição.

“Ainda não falamos sobre uma participação do Entorno na gestão porque o objetivo é finalizar com excelência esse mandato à frente do Governo do Estado e lograr êxito na eleição. Em um segundo momento, certamente iremos discutir sobre a participação das nossas lideranças na gestão. Primeiro, precisamos ganhar a eleição”, completou o prefeito. **(Especial para O HOJE)**

PFüderi/Pixabay



Cannabis medicinal: avanço histórico

Wesley César

A decisão da Anvisa de regulamentar o uso da cannabis para fins medicinais representa um dos avanços mais relevantes da saúde pública brasileira nas últimas décadas. Trata-se de um ato histórico, construído com base científica, escuta social e responsabilidade regulatória, que coloca o Brasil em um novo patamar no campo da pesquisa, da tecnologia e do tratamento de milhares de pacientes.

Pela primeira vez, o país passa a ter regras claras e completas, que abrangem toda a cadeia produtiva, do plantio da semente à fabricação dos produtos. A regulamentação foi estruturada em três eixos bem definidos: as associações que já atendem pacientes, a pesquisa científica e a atividade comercial, esta última restrita exclusivamente a pessoas jurídicas, como a indústria farmacêutica. Cada uma dessas frentes terá normas específicas, com travas rígidas para evitar qualquer uso indevido.

É importante afastar, desde já, desinformações. A regulamentação não libera o plantio indiscriminado nem autoriza o uso recreativo da cannabis. Estamos falando de medicamentos, submetidos a prescrição médica, acompanhamento profissional e controle extremo. Todo o processo produtivo será monitorado diariamente, com rastreabilidade total da cadeia, sistemas de vídeo e tecnologias de fiscalização contínua. Qualquer irregularidade implicará a perda imediata da autorização e o descarte integral da produção.

Chama atenção o protagonismo da ciência nesse novo cenário. A área de pesquisa científica

é, sem dúvida, uma das maiores beneficiadas. A regulamentação autoriza estudos com concentrações de THC superiores a 0,3%, algo essencial para o avanço do conhecimento, sempre com a ressalva de que esses produtos não podem ser comercializados nem doados, permanecendo restritos aos laboratórios de universidades e centros de pesquisa.

As associações de pacientes também passam a ter um papel reconhecido, com autorização para plantio e manipulação dentro de um projeto-piloto, que será acompanhado de perto pela Anvisa por meio de chamamento público. Isso fortalece iniciativas que, há anos, suprem lacunas deixadas pelo poder público e garantem acesso a quem mais precisa.

Do ponto de vista jurídico, os impactos são profundos. A regulamentação traz segurança jurídica para pacientes, profissionais de saúde, pesquisadores e instituições, ao estabelecer com clareza o que é permitido e o que é vedado. Esse ambiente de previsibilidade reduz conflitos, protege direitos e oferece tranquilidade a famílias que dependem desses tratamentos para preservar qualidade de vida e dignidade.

Mais do que uma norma administrativa, a regulamentação da cannabis medicinal é um avanço civilizatório: une ciência, saúde e direito em favor de quem não pode mais esperar.



Wesley César é advogado especialista em cannabis medicinal

O boom dos dados ampliou o poder, mas não a diversidade

Gabriel Capra

Há pouco tempo, participei de uma reunião estratégica em que praticamente todas as decisões passaram por dashboards, modelos preditivos e projeções construídas a partir de dados. Em menos de uma hora, definimos prioridades de investimento, direcionamento de produto e ajustes de experiência do cliente.

Saí dali com uma sensação clara: o boom dos dados deixou de ser promessa. Ele virou estrutura de poder. Hoje, quem interpreta dados influencia diretamente nas decisões de negócio. O que antes era suporte virou centro. Analytics, inteligência e automação passaram a ocupar um espaço que não existia há poucos anos.

Mas toda mudança estrutural revela novas assimetrias.

Ao mesmo tempo em que as empresas ampliaram investimentos em inteligência analítica, pouco se discute sobre quem está construindo e interpretando esses sistemas. E isso começa a aparecer nos próprios resultados que a tecnologia entrega.

Mesmo com o avanço dos algoritmos, grande parte das interações automatizadas ainda depende de mediação humana para chegar a uma solução real. Estudos de mercado indicam que a maioria dos consumidores recorre ao atendimento humano após experiências iniciais com automação que não resolveram suas demandas.

O crescimento das áreas de dados criou novos espaços de decisão dentro das organizações. Mas esses espaços nasceram dentro de estruturas historicamente pouco diversas. Segundo o Global Gender Gap Report 2025 do World Economic Forum, mulheres seguem sub-representadas nas

áreas tecnológicas, ocupando cerca de um terço da força de trabalho em tecnologia e participação ainda menor em funções ligadas à inteligência artificial e ciência de dados.

Ampliamos a capacidade de análise sem necessariamente ampliar a pluralidade de perspectivas que orientam essa análise. Na prática, isso não é apenas uma questão de representatividade. É uma questão de qualidade decisória.

Pesquisas da McKinsey & Company mostram que empresas com maior diversidade em suas equipes têm até 25% mais probabilidade de superar a média de desempenho em seus setores. Quando levamos isso para o universo de dados, a implicação é direta: modelos construídos por grupos homogêneos tendem a enxergar o mundo de forma limitada.

Como alguém que vive o dia a dia dessa transformação, vejo que o verdadeiro desafio do mercado não está mais na adoção de dados. Está na maturidade da interpretação. O boom dos dados redefiniu quem participa das decisões estratégicas dentro das empresas. Mas ainda não definiu quem está moldando os sistemas que sustentam essas decisões.

Talvez a próxima discussão precise ir além da tecnologia e observar quem constrói as estruturas que hoje orientam o mercado. Porque, no fim, algoritmos escalam decisões humanas. E decisões humanas sempre carregam perspectiva.



Gabriel Capra é diretor de Dados na Actionline

CARTA DO LEITOR

Escavidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Entendemos que os talentos goianos devem ter chance de aprender nos principais centros do mundo e trazer esse conhecimento de volta a Goiás. Levar goianos para fazer mestrado nas 100 principais universidades é uma parte importante desta política pública"

José Frederico Lyra Netto, secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, nesta quarta-feira (8), ao dizer que o programa Goiás pelo Mundo foi criado com o objetivo de internacionalizar o Estado. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), em parceria com o Instituto Trajetórias, abriu nova oportunidade para quem pretende estudar fora do País. O edital do Programa Goiás Pelo Mundo - Mestrado Internacional vai selecionar interessados em cursar mestrado pleno no exterior com apoio financeiro na forma de bolsas de estudos.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A definição do candidato a vice na chapa de Daniel Vilela tem movimentado os bastidores da política em Goiás. Entre os nomes cotados estão Gustavo Mendanha e José Mário Schreiner, ambos com forte articulação política e, em sua maioria, ligados ao PSD. Um dos principais pontos de atenção é a ausência de representantes do Entorno do Distrito Federal entre os nomes mais citados. A região concentra o segundo maior colégio eleitoral do Estado e tem peso estratégico nas eleições. Leia a matéria completa em ohoje.com. "Vai ser o Luiz do Carmo", comentou o leitor.

Brunno Alves (@brunnoalves062)



@jornalohoje

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pelos acordos e promessas de exploração de terras raras junto aos Estados Unidos (EUA). O presidente fez referência ao acordo fechado pelo ex-governador goiano que garante o acesso dos EUA às terras raras produzidas pela mineradora Serra Verde, em Minaçu, no norte do Estado. "É uma vergonha o que o Caiado fez em Goiás. Fez um acordo com empresas americanas, concedendo algo que não pode, porque é da União", disse Lula em entrevista ao ICL Notícias, na manhã desta quarta-feira (8). Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Reprodução



Construção tem alta de 1,77% no custo com diesel mais caro

Guerra no Oriente Médio pressiona custos da construção civil goiana

Renata Ferraz

O avanço dos conflitos no Oriente Médio deixou de ser apenas uma questão geopolítica distante e já provoca efeitos diretos na economia brasileira. Em Goiás, o impacto é percebido de forma clara na construção civil, setor que depende fortemente de combustíveis e insumos derivados do petróleo. Com a valorização internacional do barril, toda a cadeia produtiva passa a operar sob pressão. Esse movimento já aparece nos indicadores. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) acumula alta de 1,77% nos primeiros meses de 2026, refletindo o aumento progressivo nos preços de materiais e serviços. No cenário goiano, a situação ganha ainda mais peso, já que o Estado funciona como um importante polo logístico terrestre, altamente dependente do transporte rodoviário.

Nesse contexto, o diesel se torna um dos principais fatores de impacto. Com sucessivos reajustes, o combustível encarece o frete e pressiona o custo final das mercadorias. Como consequência, materiais básicos da construção chegam mais caros ao consumidor, tanto na Capital quanto no interior. Segundo Rodrigo Guimarães, empresário do setor e presidente da Rede Construmaster, o impacto recente tem sido mais intenso do que em momentos anteriores. “Até pouco tempo, a gente não via um impacto tão direto como o que estamos vivendo agora”, afirma.

Ele explica que o aumento do diesel, impulsionado pelo cenário internacional, atinge toda a operação. “Trabalhamos com materiais pesados, então o custo logístico está em toda a operação, desde a indústria, principalmente São Paulo até Goiás, passando pelo frete, até a entrega final nas obras”, detalha. Rodrigo também destaca que o problema vai além do transporte externo. “Nossa operação interna também sente esse impacto, com uso de equipamentos como empilhadeiras, carregadeiras e toda movimentação logística”, acrescenta.

Para ele, o cenário já começa a alterar o comportamento do mercado. “O ponto mais crítico é que esse aumento nos preços provocou um recuo no início de novas obras. Muita gente está preferindo esperar, acreditando que o conflito possa terminar e os preços diminuírem”, relata. De acordo com o empresário, a mudança já é percebida nas vendas. “Hoje, estamos vendendo mais para obras que já estavam em andamento. Quem ainda não começou está optando por aguardar um pouco mais”, completa. “Ou seja, o aumento do diesel impacta diretamente toda a cadeia do nosso negócio”, conclui.

Além da logística, os insumos também acompanham essa alta. Produtos como PVC, tintas, solventes e mantas impermeabilizantes, todos ligados à cadeia petroquímica, registram aumentos frequentes. Ao mesmo tempo, a instabilidade internacional afeta o fornecimento de aço e itens de acabamento, especialmente aqueles importados, o que reduz a margem de negociação no mercado. Na prática, quem constrói já sente os efeitos. O eletricitista João Batista, que realiza uma obra em sua propriedade no interior do Estado, relata que precisou rever o orçamento. Um conjunto de materiais metálicos que antes custava cerca de R\$ 4,5 mil passou para mais de R\$ 5,5 mil em poucos meses. “A gente perde o controle do que foi planejado. Quando volta para comprar, já está tudo mais caro.”

Diante desse cenário, empresas têm buscado alternativas para reduzir os impactos. Uma das principais estratégias adotadas é a antecipação de compras, garantindo estoques antes de novos reajustes. A medida ajuda a evitar repasses imediatos, mas exige maior organização financeira e capacidade de armazenamento. Por outro lado, o setor também enfrenta dificuldades operacionais. A escassez de mão de obra, principalmente motoristas e trabalhadores da logística, agrava a situação e eleva ainda mais os custos de distribuição. Esse conjunto de fatores transforma o transporte em um dos principais gargalos da construção civil em 2026.

Apesar das pressões, a construção civil brasileira ainda mantém expectativa de crescimento moderado, com projeção de cerca de 2% para este ano. No entanto, especialistas avaliam que o desempenho dependerá diretamente da estabilidade internacional e do comportamento dos combustíveis. Caso o conflito se prolongue, a tendência é de manutenção da pressão inflacionária sobre o setor. Isso pode afetar desde grandes empreendimentos até pequenas reformas residenciais, exigindo planejamento mais rigoroso por parte de empresas e consumidores. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Saldo comercial de Goiás cai 15,7% no 1º trimestre, com menor venda de soja

O resultado da balança comercial em Goiás no primeiro trimestre deste ano mostra um desempenho negativo para exportações e importações, com impacto mais negativo para as vendas externas, influenciadas por sua vez pelo tombo nos embarques de soja em grão em função da redução dos embarques para a China. As exportações goianas registraram baixa de 9,65% entre os três primeiros meses de 2025 e igual trimestre deste ano, encolhendo de US\$ 2,923 bilhões para US\$ 2,641 bilhões, valor mais baixo para o período desde 2021. As compras externas saíram de US\$ 1,349 bilhão para US\$ 1,314 bilhão, num recuo de 2,55%.

O superávit entre vendas e compras realizadas no mercado global por empresas instaladas em Goiás sofreu baixa de 15,73% naquela mesma comparação, caindo de US\$ 1,574 bilhão para US\$ 1,327 bilhão. Talvez seja ainda prematuro atribuir o comportamento do comércio exterior no primeiro trimestre a possíveis impactos da guerra promovida por Israel e Estados Unidos contra o Irã, com ataques também ao Líbano. Ainda que a expectativa mais frequente aponte efeitos amplamente negativos sobre o comércio mundial de bens e mercadorias nos meses seguintes, a depender evidentemente da duração dos conflitos.

Por enquanto, as perdas observadas

para Goiás parecem mais relacionadas a questões regionais, considerando que o País como um todo registrou alta de 7,10% para as exportações e um salto de 47,56% no saldo comercial, que avançou de US\$ 9,606 bilhões nos três meses iniciais de 2025 para US\$ 14,175 bilhões, terceiro melhor resultado na série histórica para um primeiro trimestre.

Volumes em queda

A redução das vendas externas goianas foi amplamente influenciada pela baixa de quase 27% nos volumes embarcados, que desabaram de 5,157 milhões para 3,765 milhões de toneladas, significando em torno de 1,392 milhão de toneladas a menos. Os preços médios dos bens exportados pelo Estado experimentaram um aumento de 23,75%, o que limitou o estrago causado pela redução das exportações em volume. No lado das importações, registraram-se tendências semelhantes, mas em proporções mais suaves, com baixa de 5,54% nos volumes comprados lá fora e uma elevação de 3,16% nos preços médios das mercadorias e bens importados – o que, por paradoxal que pareça, contribuiu para melhorar os termos de troca, quer dizer, a relação entre os preços dos bens exportados e os custos das importações.

BALANÇO

❖ O retrocesso observado para os volumes embarcados a partir de Goiás rumo ao mercado internacional esteve relacionado quase integralmente à queda registrada pelas vendas externas de soja em grão e, neste caso, sob influência da China, que reduziu suas compras no Estado numa proporção mais intensa do que aquela registrada para as exportações do grão em todo o País.

❖ As exportações de soja em grão despencaram 35,98% em valor, com as receitas cambiais baixando de US\$ 1,268 bilhão para US\$ 811,549 milhões, o que correspondeu a uma perda de US\$ 456,110 milhões. Mais claramente, se excluída a soja, que respondeu por 30,73% das vendas externas totais do Estado (abaixo daqueles 43,36% alcançados no primeiro trimestre de 2025), as exportações demais setores experimentou forte crescimento, com variação de 14,71%.

❖ Portanto, sem a soja, as vendas externas subiram de US\$ 1,480 bilhão para US\$ 1,698 bilhão, correspondendo a um acréscimo de US\$ 217,751 milhões. Muito claramente, os demais setores da economia estadual continuaram realizando negócios e vendas com o resto do mundo em velocidade ainda cres-

cente, a despeito da guerra.

❖ Os volumes de soja destinados ao mercado externo desabaram 38,97% entre o primeiro trimestre do ano passado e idêntico período deste ano, encolhendo de 3,262 milhões para 1,991 milhão de toneladas, correspondendo a 1,271 milhão de toneladas a menos – o que significa dizer que a soja, isoladamente, respondeu por 91,3% da queda no volume total exportado pelo Estado. Os preços médios do grão, no entanto, anotaram valorização de 4,90% em dólar naquele mesmo período.

❖ Ainda no caso da soja, a queda deve ser debitada quase integralmente ao menor apetite chinês pelo produto goiano. As receitas com a venda do grão para a China baixaram de US\$ 1,091 bilhão (86,08% de toda a exportação de soja) para US\$ 642,286 milhões, reduzindo sua fatia no setor para 79,14%. Foram perdidos, portanto, em torno de US\$ 448,969 milhões naquela comparação, o que explica 98,43% da queda registrada pelas vendas externas de soja. Em volume, os chineses compraram 1,576 milhão de toneladas de soja goiana entre janeiro e março deste ano, em baixa de 43,86% frente aos mesmos três meses de 2025, quando as vendas ha-

viam somado pouco mais de 2,806 milhões de toneladas.

❖ As exportações de milho seguiram em baixa, acumulando queda de 18,91% no primeiro trimestre deste ano, recuando de US\$ 183,566 milhões para US\$ 148,853 milhões, com os volumes embarcados baixando em igual proporção, de 822,170 mil para 672,618 mil toneladas, e recuo de 0,88% nos preços médios do grão.

❖ No lado positivo, as exportações de carne bovina congelada, fresca e resfriada disparou de US\$ 372,769 milhões para US\$ 496,707 milhões, crescendo 33,25%, num reflexo da alta de 16,03% nos volumes vendidos e avanço de 14,84% nos preços médios. As vendas de ferro-ligas aumentaram de US\$ 218,566 milhões para US\$ 241,133 milhões, em alta de 10,49%, enquanto as vendas de carne de aves cresceram 15,79% (saindo de US\$ 131,908 milhões para US\$ 152,742 milhões).

❖ As vendas externas de minérios de cobre e de ouro registraram altas de 42,05% e de 32,09% no trimestre, respectivamente, avançando de US\$ 97,379 milhões para US\$ 138,329 milhões e de US\$ 86,726 milhões para US\$ 114,564 milhões seguindo a mesma ordem. **(Especial para O HOJE)**

Renovação automática da CNH gera economia de R\$ 41,6 milhões

A adoção da renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) já apresenta impactos expressivos em Goiás. Entre dezembro de 2025 e março de 2026, mais de 55 mil condutores deixaram de pagar pela atualização do documento, o que resultou em uma economia superior a R\$ 41,6 milhões no Estado. A medida beneficia motoristas que mantêm um bom histórico no trânsito, sem infrações que geram pontuação no período de 12 meses.

A iniciativa foi viabilizada

por meio da Medida Provisória nº 1.327/2025, conhecida como MP do Bom Condutor, e integra o programa CNH do Brasil. Além de eliminar taxas para quem se enquadra nos critérios, a proposta também reduz a burocracia, já que o processo passa a ocorrer de forma automatizada, sem a necessidade de etapas presenciais em muitos casos.

No cenário nacional, os resultados também chamam atenção. Em pouco mais de três meses, a economia gerada ultrapassa R\$ 1,2 bilhão, be-

neficiando mais de 1,6 milhão de brasileiros. A política pública se consolida como uma das principais ações recentes voltadas à digitalização de serviços e à modernização do sistema de trânsito no País.

A adesão tem sido significativa em todas as regiões. O Sudeste lidera em volume economizado, seguido pelo Nordeste e pelo Sul. O Centro-Oeste, onde Goiás está inserido, também registra números relevantes, reforçando o alcance da medida. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA CLEITON MELO

“Quero finalizar mandato com 100% da cidade em iluminação de LED”

“A usina fotovoltaica nos prédios públicos vai gerar uma economia de cerca de R\$ 1,5 milhão por ano com energia”

Prefeito de Itauçu destaca avanços no segundo mandato, com aumento da capacidade econômica, investimentos em infraestrutura e alerta para queda de receitas

Bruno Goulart

No segundo mandato à frente da Prefeitura de Itauçu, o prefeito Cleiton Melo (UB) afirma promover uma transformação econômica no município, com destaque para a duplicação do Produto Interno Bruto (PIB) per capita. Ao programa Momento Político, do O HOJE, o gestor destaca que o indicador saiu de cerca de R\$ 20 mil, no início da gestão, para mais de R\$ 46 mil atualmente, dados confirmados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Localizada a cerca de 71 quilômetros de Goiânia, Itauçu tem pouco mais de 7,5 mil habitantes e é conhecida como a “capital do salgado”, pelas tradicionais coxinhas gigantes vendidas às margens da GO-070. Apesar do porte pequeno, o município tem registrado crescimento visível. “Nós dobramos a capacidade financeira da cidade. Hoje você vai lá e vê construções, reformas e o dinheiro circulando”, afirma o prefeito, ao destacar que o avanço é perceptível no cotidiano da população.

Entre as ações da gestão, Cleiton Melo cita a continuidade de obras iniciadas no primeiro mandato. “Estamos para entregar 75 moradias para o nosso povo e uma área de lazer com lago, que já tem recurso empenhado.” Outro ponto destacado é a modernização da iluminação públi-



O HOJE

ca. “Já trocamos a maioria das lâmpadas por LED e quero finalizar o mandato com 100% da cidade nesse modelo, o que gera economia para o município”, explica.

Além disso, a prefeitura investe em soluções sustentáveis para reduzir despesas. O município já contratou a instalação de uma usina fotovoltaica para abastecer prédios públicos. Segundo o prefeito, a economia pode chegar a R\$ 140 mil por mês, com total de aproximadamente R\$ 1,5 milhão ao ano. “Esse recurso é revertido em saúde e educação”, afirma. O gestor de Itauçu também defende a ampliação do uso de energia solar entre os servidores como forma de melhorar a renda e a qualidade de vida.

A valorização do funcionalismo público, inclusive, é apontada como uma das estratégias para aquecer a economia local. Segundo Cleiton Melo, ao assumir a gestão, havia servidores que recebiam abaixo do salário mínimo e dependiam de complementa-

“Vamos entregar agora 75 moradias para o nosso povo”

“Estamos plantando agora para que o futuro traga mais receita com novas empresas”

“O governo federal faz benesses com chapéu alheio e tira recursos dos municípios”

ção. Hoje, o salário base foi elevado e já supera o mínimo nacional. “Eu levei renda para dentro da casa do servidor. Esse dinheiro volta para o comércio e ajuda a girar a economia”, destaca.

Na educação, o município também avançou, com premiações recentes e melhor nos indicadores sociais. “Quando assumimos, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) era baixo. Hoje é um dos maiores do Estado”, aponta. Para o prefeito, o crescimento econômico e social caminham juntos e explicam a evolução registrada nos últimos anos.

Queda na arrecadação

Apesar dos avanços, o gestor critica medidas do governo federal que impactam a arrecadação dos municípios. Segundo Cleiton Melo, a ampliação da isenção do Imposto de Renda e a redução de tributos sobre combustíveis diminuem receitas importantes. “Esse mês eu custei a pagar a folha. O governo federal faz benesses com chapéu alheio, tira o

recurso do município e manda a conta para a gente pagar”, reclama. O prefeito enfatiza que a população nem sempre compreende essas perdas.

Para manter o ritmo de crescimento, a prefeitura aposta na atração de empresas, principalmente do setor de serviços. “Estamos trazendo empresas virtuais, coworkings e escritórios. Já conseguimos levar banco e empresas de São Paulo para Itauçu”, detalha o prefeito. Segundo o gestor público, o retorno financeiro ocorre no médio e longo prazo. “Estamos plantando agora para colher no futuro”, afirma.

O município também investe em cultura e turismo, com eventos como a Semana da Gastronomia e a tradicional Festa do Peão. Na segurança pública, Cleiton Melo atribui avanços à gestão do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e elogia o governador Daniel Vilela (MDB). “Goiás está no caminho certo e continuará avançando”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

“NÃO VAMOS DEIXAR”

Lula critica Caiado e Flávio por oferta de terras raras aos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pelos acordos e promessas de exploração de terras raras junto aos Estados Unidos (EUA).

O presidente fez referência ao acordo fechado pelo ex-governador goiano que garante o acesso dos EUA às terras raras produzidas pela mineradora Serra Verde, em Minaçu, no Norte do Estado. “É uma vergonha o que o Caiado fez em Goiás. Fez um acordo com empresas americanas, concedendo algo que não pode, porque é da União”, disse Lula em entrevista ao ICL Notícias, na manhã desta quarta-feira (8).



Ricardo Stuckert/PR

Além disso, o chefe do Executivo afirmou que o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) “quer vender para os Estados Unidos algo que é muito importante para o Brasil”. Ao criticar o posicionamento dos

pré-candidatos à Presidência da República, Lula afirmou que a exploração de terras raras precisa ser encarada como uma questão de soberania nacional. O petista ressaltou a importância dos minerais para pro-

dução de tecnologia de ponta. “As terras raras... têm componentes químicos que permitem criar baterias de carros elétricos, chips de celular. Tudo que é digital hoje depende delas. O Brasil só tem 30% do territó-

rio pesquisado e, mesmo assim, já somos o segundo maior país do mundo em terras raras. Os países desenvolvidos querem isso”, destacou o presidente. Lula ainda disse que “essa gente” quer vender o País. “Depois de levarem nosso ouro, nossa prata, nosso diamante, nossa floresta, o que mais querem?” Segundo o chefe do Executivo, existem brasileiros com “com complexo de vira-lata que vão aos Estados Unidos pedir para o Trump invadir o País”, em referência ao ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). “Nós vamos deixar? Não. Isso vai fazer parte da luta política”, completou. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Antonio Augusto/STF



Processo discute limites, validade e aplicação de acordos

Supremo deve analisar regras da delação premiada

O Supremo Tribunal Federal (STF) se prepara para discutir novamente um dos instrumentos mais sensíveis do sistema de Justiça brasileiro: a delação premiada. Uma ação que questiona a forma como esse mecanismo tem sido utilizado foi liberada para julgamento e deve entrar na pauta da Corte nos próximos dias.

O caso gira em torno da necessidade, ou não, de estabelecer regras mais objetivas para a utilização da colaboração premiada em investigações e processos criminais. A ação sustenta que, apesar de amplamente utilizada, a ferramenta ainda gera controvérsias quanto à sua aplicação prática, especialmente em relação à voluntariedade e aos benefícios concedidos aos delatores.

O processo havia avançado pouco desde sua apresentação e passou um período sem movimentações relevantes. Antes disso, o relator havia solicitado manifestações de diferentes órgãos e instituições, como representantes do Executivo, do Legislativo e entidades responsáveis pela defesa jurídica da União e pela acusação no País.

No debate jurídico, um dos pontos centrais envolve o conceito de “delação interessada”, quando há suspeita de que a colaboração possa ter sido influenciada por vantagens externas ou promessas indiretas. Esse tipo de situação levanta dúvidas sobre a validade das informações prestadas e sobre a própria legitimidade do acordo firmado. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

O Irã no Congresso

Com forte aparato de segurança pessoal e da Polícia Legislativa, o embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam Ghadiri, circulou na manhã da terça-feira no Congresso Nacional. Passou por alguns gabinetes de parlamentares da esquerda, em busca de algum socorro - em discursos nos plenários e na mídia - contra as ameaças de Donald Trump de dizimar “uma civilização inteira”. Uma das agendas de Ghadiri foi na Comissão de Direitos Humanos da Câmara, presidida por Alice Portugal (PCdoB-BA). Não consta que o diplomata tratou da morte de mais de 60 mil iranianos pelo regime ou que tenha defendido o uso de crianças e adolescentes como escudo humano contra os ataques dos EUA. Uma de suas principais preocupações diz respeito a uma parceria que o Irã busca há anos, com o Banco do Brasil, para driblar as sanções econômicas.

Brasileiro voa!!!

Vejam como é difícil e surreal a malha aérea do Brasil, e como a tão comemorada aviação regional por governos seguidos é uma demagogia. Uma empresa de evento quer levar para Manaus convidados de todos os Estados da Região Norte para capital do Amazonas. Ocorre que todos os voos das três companhias que controlam o setor fazem escalas em Brasília ou São Paulo, para depois “subir” para Manaus. Em alguns casos são mais de 10 horas de voo. Resultado: o evento foi transferido para Brasília.

Vendeta

O principal projeto de Jair Bolsonaro, além de eleger o filho presidente da República, claro - é eleger o máximo de senadores possível para tocar o impeachment do ministro Alexandre de Moraes do STF. Bolsonaro diz a próximos que almeja uma bancada forte e fiel de 55 senadores. A articulação do PL foca nisso. Aliás, antes de ser preso, o ex-presidente deixou uma lista com os potenciais nomes para o projeto da vendeta.

Pergunta básica

Não é ilegal, e o ministro Alexandre se Moraes se blinda nisso. Mas é imoral - e nota-se que moralidade sumiu do vocabulário do Poder. A pergunta é: você, cidadão, se tivesse todo esse dinheiro, pagaria R\$ 129 milhões a uma advogada mediana para menos, sem portfólio, se o marido não fosse ministro do STF?

Detalhes...

O novo relator da pensão semivitalícia do já escandaloso chamado “divórcio milionário da Bahia”, entre Fabiana Gordilho e Lucas Abud, promoveu um fato jurídico notável: votou a favor da manutenção da pensão de uma mulher jovem e empresária e que recebe 140 mil reais por mês há 84 meses, mas no julgamento reconheceu que fatos novos e gravíssimos ele “não tinha lido”, por acreditar que não estavam nos autos... porém sempre estiveram.

... depois de 10

O mais estranho no caso, que é todo estranho, é que o agora relator, desembargador Cássio Miranda, assume depois de 10 magistrados se declararem suspeitos para votar. Ele votou na 1ª vez, sem tomar conhecimento desses fatos, contra o então relator que negava a pensão perpétua. E que se declarou, depois, suspeito. Uma coisa é certa: o caso vai para o STJ e o CNJ.

Filosofia da terra

Parceria entre o Incra e a Universidade Estadual de Santa Cruz, de Ilhéus, através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), disponibiliza inscrições, que podem ser feitas até 15/4, para 50 vagas da graduação em Licenciatura em Filosofia da Terra. O curso acontecerá no Centro Educacional Florestan Fernandes, no assentamento Terra Vista, no município de Arataca-BA. **(Especial para O HOJE)**

Disputa interna no PSD provoca perda de nomes competitivos

Bastidores mostram que partido adota estratégia para ter mais espaço, tanto na Alego quanto no Congresso, e isso tem gerado saída de políticos importantes

Marina Moreira

O partido do ex-governador e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD), tem sido palco de movimentações políticas de deputados estaduais que, de acordo com interlocutores, possuem o objetivo de se reeleger. O PSD, presidido no Estado por Caiado, compõe a base do atual governador de Goiás e pré-candidato à reeleição no Palácio das Esmeraldas, Daniel Vilela (MDB). Informações de bastidores revelam que os deputados estaduais Cairo Salim (PSD) e Wilde Cambão (UB) têm enfrentado obstáculos na legenda, uma vez que ambos correm o risco de não serem reeleitos em função da forma com que as chapas foram montadas atualmente.

Até o momento de conclusão desta reportagem, a informação obtida é a de que Cambão deixou o PSD e se filiou ao União Brasil (UB) para não correr o risco de perder as eleições durante a concorrência por espaço na Casa Baixa do Congresso. Assim, o parlamentar deixou o objetivo anterior de disputar a Câmara

dos Deputados e deve tentar reeleição. Há quem avalie que a chapa do partido, como está montada, tem capacidade de eleger apenas Cairo Salim. Na última terça-feira (7), o vice-presidente estadual do partido, o senador Vanderlan Cardoso, abonou as fichas de filiação de lideranças do município de Rio Verde e reforçou a estratégia de expansão do PSD no interior do Estado. “Estamos fortalecendo o PSD com lideranças que têm atuação concreta em Rio Verde. É um grupo que chega para somar, com trabalho e compromisso, e que se integra a um projeto que já vem ganhando força no Estado”, destacou Vanderlan.

O evento também contou com as participações de Paulo do Vale, ex-prefeito de Rio Verde, e do deputado estadual Lucas do Vale, que ingressaram recentemente na legenda e já participam da reorganização partidária no município. Além dos representantes de Rio Verde, o ato teve as participações dos deputados estaduais Cairo Salim e Wilde Cambão que, com base em informações de bastidores, não ficaram no partido em decorrência da inviabilidade de



Fotos: Sérgio Rocha e Divulgação/Alego

Cambão no UB e Salim integrar MDB mostram que objetivo de ambos no PSD seria inviável

se reeleger pela sigla.

Analistas políticos destacam que os parlamentares não quiseram permanecer no PSD e um dos motivos que justificam a possível saída de ambos da legenda de Caiado é o potencial eleitoral dos dois, que podem alcançar cerca de 50 mil votos cada. Especialistas ressaltam que os nomes mais fortes do PSD goiano são o de Paulo do Vale (PSD), Cairo Salim e Wilde Cambão. Ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale deixou o cargo de secretário de Governo da Prefeitura de Rio Verde para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa (Alego).

No entanto, não é do agrado dos demais membros do partido

a permanência de Cambão e Salim, porque, ao somar os três nomes que detêm um alto potencial de votos (Cambão, Salim e do Vale), a legenda tem capacidade de eleger apenas dois candidatos, na visão de analistas. Nesse sentido, a solução para tal situação seria a transferência de Wilde Cambão para o UB e de Cairo Salim para o MDB, porém, cabe destacar que a última movimentação ainda não foi confirmada nem pelo parlamentar, nem por fontes próximas ao deputado.

Além de ser um dos principais nomes que concorrem à reeleição para a Alego, Wilde Cambão também é cotado para ser vice do governador

Daniel Vilela e figura numa lista que inclui Adriano da Rocha Lima (PSD), Bruno Peixoto (União Brasil), Luiz Carlos do Carmo (PSD), José Mário Schreiner (PSD) e Gustavo Mendanha (PRD).

Para a chapa de deputado federal, o PSD tentou fechar nas últimas horas que antecediam o fechamento da janela partidária a chegada da deputada Magda Mofatto. A parlamentar está filiada no Partido Liberal (PL) após deixar o Partido da Renovação Democrática (PRD), mas a articulação não foi bem sucedida, de acordo com membros do PSD. Dessa forma, Magda segue no PL. **(Especial para O HOJE)**

Flávia e George Morais oficializam ida ao MDB diante de 500 lideranças

Espaço contou com prefeitos, vice-prefeitos, primeiras-damas, vereadores, secretários e representantes de diversas cidades

Marina Moreira

A deputada federal Flávia Morais e o deputado estadual Dr. George Morais oficializaram, na última terça-feira (7), a filiação ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), em um evento realizado na residência do casal, em Trindade.

O encontro reuniu cerca de 500 lideranças políticas de todas as regiões de Goiás e contou com a presença do governador Daniel Vilela (MDB), do presidente municipal do partido, Jânio Darrot, além de outras lideranças e representantes de diversas cidades.

O governador Daniel Vilela ressaltou a trajetória e a dedicação dos parlamentares e destacou o reconhecimento popular construído ao longo dos anos. “A relação sólida que os líderes políticos deste Estado têm com a deputada Flávia e o deputado George é fruto de



“A relação sólida que os líderes políticos deste Estado têm com a deputada Flávia e o deputado George é fruto de muito trabalho”, afirma Daniel

muito trabalho. Eles estão semanalmente atendendo, acolhendo, amparando. Estar nos eventos é fácil, o difícil é ter a rotina que esse casal tem, acordando às 4h da manhã para atender quem mais precisa. É exatamente por isso que vocês estão aqui hoje, porque reco-

nhecem esse trabalho”, disse.

Novo momento político

A filiação marca um novo momento político para os parlamentares e destaca a atuação do casal no Estado, além de reforçar o alinhamento com o projeto político liderado pelo

governador Daniel Vilela. Durante o evento, Flávia Morais destacou a recepção no partido. “A gente já se sentiu muito acolhido pelo diretório. Recebemos o carinho de todos os emedebistas de Goiás e eu quero agradecer essa acolhida.”

O deputado estadual Dr.

George Morais também reforçou o alinhamento com o projeto do governo estadual. “Este é um momento único e de muita união, em que reafirmamos a nossa missão de fazer o bem através do nosso trabalho”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 21 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

VILA sofre empate nos acréscimos

Tigre abre vantagem duas vezes, mas cede igualdade ao Primavera em pênalti no fim

Jonathan Domingos

Rikelme Santos

O Vila Nova deixou escapar a vitória nos acréscimos em um jogo movimentado diante do Primavera. Após sair na frente duas vezes ainda no primeiro tempo, o Tigre viu o adversário buscar o empate já aos 49 minutos da etapa final.

O início da partida foi eletrizante. Logo aos 14 minutos, o Vila Nova abriu o placar em cobrança de falta de Enzo, que acertou belo chute e não deu chances ao goleiro. A vantagem, no entanto, durou pouco. Três minutos depois, aos 17, Yuri Mamute apareceu bem na área para completar de cabeça e deixar tudo igual.

Mesmo com o empate, o Tigre manteve a postura ofensiva e voltou a ficar à frente do marcador. Aos 27 minutos, Ruan Ribeiro aproveitou cruzamento de Alex e balançou as redes, recolocando o time goiano em vantagem ainda na primeira etapa.

O Primavera ainda teve uma grande oportunidade de empatar antes do intervalo. Já nos acréscimos, Wallace foi para a cobrança de pênalti, mas desperdiçou a chance ao mandar para fora, mantendo o Vila Nova em vantagem.

Na segunda etapa, o ritmo caiu consideravelmente. Diferente do primeiro tempo agitado, as equipes passaram a criar menos oportunidades claras. Mesmo com a vantagem, o Vila Nova seguiu organizado e conseguiu controlar as ações da partida durante boa parte do tempo.

Quando tudo indicava uma vitória do Tigre, o jogo ganhou contornos dramáticos nos mi-

nutos finais. Já aos 49 minutos, o árbitro assinalou toque de mão dentro da área de defesa do Vila Nova. Na cobrança, Caíque converteu o pênalti e decretou o empate para o Primavera. Logo após o gol, o juiz encerrou a partida, frustrando os planos da equipe goiana.

O resultado deixa um gosto amargo para o Vila Nova, que esteve à frente do placar por duas vezes, mas não conseguiu segurar a vantagem até o apito final.

Ficha técnica

Primavera: Guilherme Medina; Luciano Tchov, Yuri Mamute, Gabriel Santos, Dimitry, Renan Metz; Yury (Renatinho), Tomi Montefiori, Diego Gabriel; Wallace (Wesley), Maicon Marinho (Caíque).

Técnico: Denis Alves
Vila Nova: Gabriel Átila; Gio, Samuel, Carlão, Alex; Enzo, Gui Vieira, Kerlon (Miguel Del-fino); Lucas Soares (Gabriel Dias), Jackson (Rian Lucas), Ruan Ribeiro (Matheus João).

Técnico: Ariel Mamede
Cartões amarelos: Caíque (Primavera)

Gols:
Vila Nova: Enzo, 14' do 1º tempo; Ruan Ribeiro, 27' do 1º tempo

Primavera: Yuri Mamute, 17' do 1º tempo; Caíque, 49' do 2º tempo

Arbitragem
Árbitro Principal: Alisson Sidnei Furtado (TO)

Assistente 1: Cipriano da Silva Sousa (TO)

Assistente 2: Samuel Smith Nóbrega Silva (TO)

Quarto Árbitro: Pedro Henrique Pio de Jesus (MT). (Especial para O HOJE)



Primavera arranca empate no apagar das luzes após duelo intenso na primeira etapa

MUDANÇAS?

Adson Batista vê avanço em debate por liga única no futebol brasileiro

O presidente do Atlético Clube Goianiense, Adson Batista, avaliou como positivo o debate sobre a criação de uma liga única no futebol brasileiro após reunião realizada pela Confederação Brasileira de Futebol na última segunda-feira (6), no Rio de Janeiro.

O encontro reuniu dirigentes dos 40 clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro e teve como pauta principal a unificação do modelo de gestão do futebol nacional. O estado de Goiás também esteve representado por Leonardo Pacheco, do Goiás, e Hugo Jorge Bravo, do Vila Nova.

Durante a reunião, a CBF apresentou estudos que propõem substituir o atual cenário, dividido entre a Liga Forte União e a Liga do Fu-

tebol Brasileiro, por uma estrutura única. A iniciativa prevê mudanças em áreas como organização, finanças, calendário e estrutura das competições.

Em publicação nas redes sociais, Adson Batista destacou o avanço das discussões e demonstrou otimismo com o futuro. Segundo ele, o encontro representou um passo importante rumo à criação de uma liga unificada no país.

“Essa discussão ampla está sendo muito bem conduzida e traz muito otimismo para os próximos passos. O debate e a convergência entre CBF e clubes já está fazendo bem e pode trazer uma revolução ao futebol brasileiro”, afirmou o dirigente. (Rikelme Santos, especial para O HOJE)

Raphael Teixeira/ACG



Dirigentes das Séries A e B discutem unificação da gestão do futebol nacional

NO DEPARTAMENTO MÉDICO

Rosiron Rodrigues/GEC



Titular do Esmeraldino, jogador ficará afastado por período mínimo e preocupa comissão técnica

Diego Caito passa por cirurgia e desfalca Goiás por 3 semanas

O Goiás terá um desfalque importante nas próximas semanas. O lateral-direito Diego Caito foi submetido a uma cirurgia de emergência por conta de uma apendicite e ficará afastado dos gramados por, pelo menos, três semanas.

O procedimento foi realizado na última segunda-feira, após o jogador apresentar o quadro clínico que exigiu intervenção imediata. De acordo com comunicado oficial do clube, o atleta precisará cumprir um período de repouso antes de iniciar a transição para os trabalhos físicos e, posteriormente, técnicos.

Titular em boa parte da temporada, Diego Caito era presença esperada na última rodada da Série B, diante do Criciúma, mas acabou sendo cortado de última hora para realizar a cirurgia. A ausência representa uma baixa significativa para o sistema defensivo do time comandado por Daniel Paulista.

Com o tempo estimado de recuperação, o lateral deve desfalcar o Goiás em pelo menos cinco compromissos. Estão na lista os confrontos contra Juventude, Cuiabá, São Bernardo e Fortaleza, válidos pela Série B, além do duelo contra o Cru-

zeiro, pela Copa do Brasil.

A depender da evolução clínica, o jogador ainda pode retornar a tempo de reforçar a equipe em partidas importantes, como o clássico contra o Vila Nova e o confronto de volta diante do Cruzeiro, mas sua presença nesses jogos ainda é incerta.

Enquanto isso, o técnico Daniel Paulista deve manter Rodrigo Soares como titular na lateral-direita. O Goiás volta a campo no próximo sábado, fora de casa, contra o Juventude, pela quarta rodada da Série B. (Rikelme Santos, especial para O HOJE)



Problema expõe fragilidades estruturais da Marginal Botafogo e aumenta o risco de acidentes

Gabriel Louza/O HOJE

Erosão na Marginal completa 2 meses e continua sem solução

Avanço de rachaduras e risco de deslizamento afeta trânsito, com críticas à demora na solução

João César Almeida

O período das chuvas está chegando ao fim, porém os resquícios ainda são possíveis de presenciar pela cidade. Na Marginal Botafogo, no sentido sul-norte, na altura da Rua 21, os motoristas enfrentam transtornos causados por uma erosão aberta há dois meses. A cada dia, mais camadas de terra se desprendem, formando trincas, rachaduras e buracos próximos ao canal do córrego e à pista, o que aumenta o risco de deslizamentos e acidentes. Como medida de segurança foram colocadas barreiras de concreto, ocupando metade da pista no trecho específico. Por conta disso, diariamente, em horários de pico, o trânsito na região fica mais travado. Outro aspecto notável é que áreas recentemente reparadas já demonstram sinais de novo desgaste. Com isso as intervenções são apenas soluções paliativas, pois as obras realizadas não resolvem o problema de forma duradoura.

Desde a abertura da cratera, novas rachaduras, trincas e desníveis no solo continuam sendo observados no local, indicando que o problema não está estabilizado. A cada episódio de chuva, mesmo com o período chuvoso se aproximando do fim, há registros de agravamento da erosão, o que reforça a sensação de insegurança entre os motoristas. Especialistas apontam que a de-



Sem solução definitiva, motoristas enfrentam transtornos e convivem com intervenções paliativas

mora na solução está relacionada à complexidade da intervenção. De acordo com o engenheiro civil e coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO) Marcus Mendes, a erosão não é apenas superficial, mas envolve danos estruturais na própria parede de concreto do canal, que apresenta inclinação e sinais de deslocamento. Isso exige uma abordagem técnica mais rigorosa e especializada, o que dificulta uma resposta rápida.

Além disso, ele alerta que o problema visível pode ser parte de uma situação mais

ampla. Segundo o engenheiro, a erosão pode ocorrer de forma subterrânea e só se torna aparente quando já está em estágio avançado, o que levanta o risco de novos pontos críticos surgirem ao longo da avenida.

Outro ponto levantado é que os problemas na região são estruturais e não pontuais. A Marginal Botafogo foi construída há mais de 30 anos, em um modelo que priorizou a canalização do córrego para ampliar a capacidade viária, sem considerar adequadamente os impactos futuros no sistema de drenagem. Com o crescimento urbano e a impermeabilização do solo, o volume de água escoado aumentou sig-

nificativamente, pressionando a estrutura da via. “A Marginal tem erros crônicos de projetos e engenharia. Por isso, a via carece de uma reestruturação mais ampla, porque áreas ainda não comprometidas podem ruir. Na maior parte da Marginal há uma proximidade da pista com o canal de escoamento, que por sua vez é muito estreito, o que propicia, com aumento do volume de chuvas nos últimos anos, infiltrações e desmoronamentos”, acrescenta o arquiteto e urbanista Fred Le Blue.

O urbanista aponta que a demora na resolução do problema reflete falhas no planejamento urbano e na gestão

de riscos. “A demora para solucionar o problema da erosão da Marginal Botafogo representa sobre uma visão tacanha de gestão urbana, porque prevenção e mitigação de danos em tragédias anunciadas como essas devem ser prioridade em termos de gestão de risco”, ressalta.

Mesmo com a contratação de uma empresa para executar a obra, a ausência de prazos definidos gera questionamentos sobre a condução do processo e a capacidade de resposta do poder público diante de um problema recorrente. Historicamente, a Marginal Botafogo já foi interditada diversas vezes por erosões, alagamentos e riscos estruturais, o que evidencia a repetição de um ciclo de intervenções emergenciais. Em nota a Secretária Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) informa que realiza um monitoramento constante da Marginal Botafogo, avaliando as condições do canal, margens, muros e drenagem. As intervenções no trecho entre a Rua 21 e a Rua 10 estão previstas para começar nos próximos dias, após a conclusão da avaliação técnica e elaboração do projeto.

“A execução desse projeto terá que se pautar por premissas urbanísticas mais sustentáveis, o que significa que as margens dos rios deverão ser preservadas, até para evitar riscos de inundações e deslizamentos”, conclui Le Blue.

Paço firma acordo, mas sem solução imediata

Enquanto a erosão na Marginal Botafogo segue sem solução imediata, a Prefeitura de Goiânia avança em outras frentes para tentar enfrentar os problemas estruturais da região. Entre as medidas está um acordo firmado com o Ministério Público de Goiás (MP-GO), que prevê uma série de ações voltadas à contenção de riscos, melhoria do escoamento da água e intervenções em áreas vulneráveis ao longo do Córrego Botafogo.

O acordo foi estabelecido após a identificação de moradias em áreas consideradas de

risco, especialmente no Setor Criméia Leste, próximo à Avenida Desembargador Francisco Emílio Póvoa. Segundo o MP-GO, há ocupações em locais suscetíveis a deslizamentos e também em áreas protegidas por lei, o que motivou a necessidade de uma atuação mais ampla do poder público.

Pelo documento, a prefeitura e outros cinco órgãos municipais terão até 28 meses para cumprir todas as etapas previstas. Entre as primeiras ações está a elaboração de um relatório detalhado sobre a situação da área, que deve ser

apresentado em até 60 dias. O levantamento incluirá análise das condições do terreno, avaliação dos riscos para os moradores, mapeamento das residências e registros fotográficos. A Seinfra será responsável pela execução das obras no córrego, incluindo melhorias no sistema de drenagem e intervenções para reduzir alagamentos e prevenir novos deslizamentos. Já a Secretaria de Habitação terá até 90 dias para avaliar a situação dos imóveis, identificando quais podem ser regularizados e quais precisarão

ser desocupados.

Nos casos em que as residências estiverem em áreas de risco ou em locais protegidos, as famílias deverão ser realocadas para moradias seguras, com apoio do poder público. O Ministério Público informará o acompanhamento e o cumprimento de todas as etapas e poderá aplicar multa diária de R\$ 25 mil em caso de descumprimento. A prefeitura também anunciou a autorização de um pacote mais amplo de obras para a Marginal Botafogo. Entre as intervenções previstas estão a cons-

trução de piscinões e a revitalização da canalização do córrego, com o objetivo de ampliar a capacidade de drenagem e reduzir os recorrentes pontos de alagamento.

Segundo a Seinfra, a licitação para esse conjunto de obras deve ser realizada em breve, mas os prazos ainda são considerados de médio e longo prazo. Diante disso, as medidas estruturais não devem trazer alívio imediato para os problemas enfrentados atualmente por motoristas e moradores da região. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Ministério do Trabalho



Cantor Amado Batista aparece entre os casos investigados

Goiás é o 6º Estado com mais novos nomes na “lista suja” do trabalho escravo

Letícia Leite

Goiás aparece na sexta posição entre os Estados com maior número de novos empregadores incluídos na chamada “lista suja” do trabalho escravo, conforme atualização divulgada nesta semana pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Ao todo, dez nomes ligados ao Estado passaram a integrar o cadastro federal em 2026, que reúne pessoas físicas e jurídicas responsabilizadas, após processo administrativo definitivo, por submeter trabalhadores a condições análogas à escravidão.

O levantamento coloca Goiás atrás de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Paraíba e Pernambuco, em um cenário nacional que contabiliza ocorrências em 22 unidades da federação. A inclusão dos novos registros está relacionada a fiscalizações realizadas nos últimos anos e resultou no resgate de 2.247 trabalhadores em todo o País.

A lista, considerada um dos principais instrumentos de enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo no Brasil, também passou por revisão e retirou 225 empregadores que cumpriram o período de dois anos no cadastro. Ainda assim, o número total chegou a 613 nomes ativos, o que evidencia a persistência desse tipo de violação.

Entre os setores com maior incidência de casos estão os serviços domésticos (23), a pecuária de corte (18), o cultivo de café (12) e a construção civil (10). As irregularidades mais comuns envolvem jornadas exaustivas, condições degradantes de alojamento, falta de registro formal e restrição de direitos básicos.

Um dos nomes que chamam atenção na atualização é o do cantor Amado Batista, incluído após fiscalizações realizadas em 2024 em duas propriedades rurais localizadas em Goianápolis. De acordo com os autos, 14 trabalhadores foram encontrados em condições consideradas irregulares.

Em nota ao Mais Goiás, a defesa do artista contesta a caracterização de trabalho análogo à escravidão e afirma que não houve resgate de trabalhadores. Segundo o posicionamento, as irregularidades envolveram a contratação de quatro funcionários por uma empresa terceirizada, situação que teria sido regularizada por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público do Trabalho.

No cenário nacional, a atualização também incluiu empresas de grande porte, como a montadora chinesa BYD, citada em investigação sobre condições de trabalho em obras na Bahia. O caso envolve trabalhadores estrangeiros submetidos a jornadas extensas e alojamentos precários, segundo as apurações.

Proposta quer barrar empresas ligadas ao trabalho escravo

A presença de Goiás entre os Estados com maior número de inclusões reacende o debate sobre fiscalização e responsabilização no âmbito local. Em resposta a esse contexto, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, nesta quarta-feira (8), o projeto de lei 299/2025, de autoria do vereador Heyler Leão (PP).

A proposta proíbe o poder público municipal de firmar contratos ou conceder benefícios fiscais, subsídios e incentivos a empresas que estejam envolvidas, direta ou indiretamente, com trabalho escravo. O texto utiliza como base a própria “lista suja” federal, que passa a servir como critério para análise de contratações e concessões.

Segundo a justificativa do projeto, a medida busca garantir uma atuação mais rigorosa do município no combate a práticas que violam direitos humanos e trabalhistas. Caso avance nas próximas etapas, a regra deve obrigar órgãos da Prefeitura a consultar o cadastro antes de autorizar qualquer tipo de vínculo com empresas.

A nova atualização da lista reforça o papel da transparência e da fiscalização como ferramentas centrais no enfrentamento ao problema. Ao mesmo tempo, evidencia que, apesar dos avanços institucionais, o trabalho análogo à escravidão ainda se mantém como uma realidade em diferentes regiões do País, incluindo Goiás.

A divulgação periódica do cadastro também exerce pressão econômica sobre os empregadores, já que instituições financeiras e grandes empresas costumam restringir relações comerciais com quem integra a lista. O mecanismo amplia o alcance das punições e fortalece a responsabilização fora do âmbito judicial. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF vai decidir se provas em julgamento de crimes sexuais constroem a vítima

Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se a prova produzida em processos e julgamentos de crimes sexuais em que há violações de direitos fundamentais da vítima, especialmente em relação a dignidade e honra, pode ser considerada ilícita. Em sua manifestação pela repercussão geral do recurso, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que a relevância da controvérsia está na necessidade de definir os limites do contraditório e da ampla defesa no processo penal a fim de assegurar o devido processo legal e o respeito aos direitos fundamentais da vítima. Segundo ele, os direitos relativos a dignidade, intimidade, vida privada, honra e imagem assumem maior importância na apuração de crimes sexuais. “A relação de antagonismo entre as versões da acusação e da defesa e a necessidade da condução dialética do processo não deixam dúvidas sobre a importância da palavra da vítima em caso envolvendo a

apuração do cometimento do grave delito de estupro”, afirmou. A seu ver, a discussão sobre a licitude da prova obtida em condições como as verificadas no caso é imprescindível para determinar e reforçar a conduta a ser adotada pelos atores processuais em situações envolvendo vítimas de crimes sexuais, além de definir a extensão de suas responsabilidades por ações ou omissões que resultem em revitimização. O relator lembrou que o caso em questão serviu de referência para a edição de leis para coibir condutas de revitimização em apurações de crimes contra a dignidade sexual, como a Lei 14.245/2021 e a Lei 14.321/2022. No mesmo contexto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) elaborou o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, em que foram formalizados conceitos e recomendações pelas quais o Poder Judiciário brasileiro poderá ajustar a atuação dos órgãos jurisdicionais.

Assédio eleitoral no trabalho

A ministra Maria Helena Mallmann, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), manteve a condenação do dono de uma farmácia ao pagamento de indenização a um trabalhador ofendido por motivo de orientação política. Em decisão monocrática, a ministra manteve o entendimento de que a conduta violou direitos fun-

damentais, como a dignidade da pessoa humana e a liberdade de convicção política. Na reclamação, o trabalhador disse que os salários eram constantemente pagos com atraso. Quando ia cobrá-los, sofria ofensas de cunho político, com o empresário dizendo que não tinha dinheiro e mandando ele “fazer o L e pedir ao Lula.



STJ rejeita relatório policial gerado por IA como meio de prova em matéria penal

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que um relatório produzido por inteligência artificial (IA) generativa, sem o crivo da racionalidade humana, não pode ser utilizado como prova em processo penal. No julgamento de habeas corpus relatado pelo ministro Reynaldo Soares da Fonseca, o colegiado determinou a exclusão do documento dos autos.

Fim da escala 6x1

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que pretende levar ao Plenário em maio a votação das propostas de emenda à Constituição que preveem a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1. Segundo ele, a admissibilidade da proposta deve ser votada no início

do próximo mês na Comissão de Constituição e Justiça e seguir para a comissão especial. Motta também afirmou que deve entrar em votação em breve a proposta que regulamenta a exploração das chamadas terras raras. O Projeto de Lei 2780/24 cria uma política para fomentar a pesquisa, a lavra.

STJ admite que, excepcionalmente, pode ser juntada fotocópia de título em execução

Ao negar provimento a um recurso especial para manter execução de dívida, a Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que a juntada da via original da cédula de crédito bancário não é requisito indispensável de admissibilidade da petição inicial em execução de título extrajudicial. De acordo com o colegiado, cabe ao juiz avaliar, de forma fundamentada e caso a caso, a necessidade de juntada do documento original. Na origem do caso, o executado apresentou exceção de pré-executividade ao ser cobrado judicialmente por um banco. Ele pediu o encerramento do

processo, alegando que a ação da instituição financeira estava irregular desde o início, porque apresentou apenas uma cópia do título extrajudicial, e não o documento original. Segundo o ministro Antonio Carlos Ferreira, relator do recurso, a jurisprudência do STJ se consolidou no sentido de exigir a apresentação do título original na execução, admitindo dispensa apenas em situações excepcionais e justificadas. Ele ressaltou, contudo, que esse entendimento se formou em uma época de processos físicos, realidade que mudou com a ampla digitalização dos autos e dos documentos judiciais.

RÁPIDAS

◆ 4ª Câmara Cível Especializada do TJ-MG – A pensão alimentícia entre ex-companheiros, embora excepcional, é devida quando há vulnerabilidade econômica decorrente da dedicação exclusiva aos cuidados de filhos com necessidades especiais. O benefício visa garantir a subsistência até que o responsável pelas crianças consiga reinserção no mercado de trabalho. **(Especial para O HOJE)**

Jovem condenada por atear fogo no corpo de colega dentro da escola

A jovem Islane Pereira Saraiva Xavier foi condenada a 8 anos e 3 meses de prisão por tentativa de homicídio, após atear fogo na colega de escola Marianna Cristhina Areco Santos, que na época tinha 17 anos. O julgamento ocorreu na terça-feira (7). O júri foi presidido pelo juiz Jesseir Coelho de Alcântara, da 3ª Vara dos Crimes Dolosos Contra a Vida. A ré não poderá recorrer

em liberdade. O crime aconteceu no dia 31 de março de 2022, quando Islane tinha 19 anos. Segundo o inquérito, ela e a vítima estudavam no mesmo colégio, o Colégio Estadual Palmito, no Jardim Novo Mundo, e frequentavam a mesma sala de aula, mas não tinham relação de amizade.

De acordo com as investigações, a acusada teria ficado irritada ao acreditar que outras

estudantes estavam comentando sobre a forma como ela se bronzeava. Islane suspeitava que Marianna estivesse envolvida nas críticas. Para se vingar, a jovem levou para a escola uma faca de caça com cerca de 15 centímetros de lâmina, um canivete multifuncional com aproximadamente 10 centímetros, além de álcool e um isqueiro. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Mesmo com decreto de calamidade, saúde da Capital tem falhas de gestão

Caso na UPA Noroeste, crise nas maternidades e críticas de órgãos de controle expõem dificuldades que persistem na rede municipal, apesar de medidas emergenciais e maior flexibilidade de gestão

Anna Salgado

O cenário da saúde pública de Goiânia atingiu um ponto de saturação que parece ignorar, na prática, os instrumentos jurídicos excepcionais atualmente em vigor. Recentemente, um episódio na UPA Noroeste serviu como estopim para uma nova onda de questionamentos sobre a eficácia da gestão municipal. Em vídeo gravado por pacientes, uma atendente anunciou a suspensão total de exames laboratoriais, de raios-X e a falta de medicamentos básicos, orientando a população a buscar outras unidades.

Embora a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tenha alegado que o desabastecimento não é regular e que o problema pontual decorreu da ausência de servidores escalados, a imagem de uma recepção lotada e desassistida reacendeu o debate sobre a prorrogação do Estado de calamidade pública na pasta.

O decreto, aprovado pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) para vigorar por mais seis meses a partir de janeiro de 2026, concede à administração municipal maior flexibilidade contratual e de compras, o que, em tese, deveria agilizar a resolução de crises como a registrada na UPA Noroeste. No entanto, o que se observa é a persistência de dificuldades operacionais e financeiras que mantêm a rede em um Estado des-



Freepik

Alta demanda e limitação de leitos fazem gestantes aguardarem por atendimento em unidades de referência da rede

crito como de “calamidade continuada”.

A crise, porém, não se restringe à Região Noroeste. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO), trata-se de um problema estrutural que se repete em toda a rede municipal de Goiânia, atingindo desde as Unidades de Pronto Atendimento até as grandes maternidades.

Para o sindicato, a manutenção do Estado de calamidade não tem sido utilizada para enfrentar as causas estruturais, mas funciona como um instrumento de gestão que encobre falhas graves. A entidade também aponta que a precarização dos vínculos de trabalho, especialmente entre médicos, compromete diretamente a qualidade da assistência.

Ao mapear as unidades mais afetadas, as três maternidades municipais aparecem como pontos críticos de instabilidade. O Hospital e Maternidade Célia Câmara (HMMCC) exemplifica esse cenário: a unidade enfrentou uma paralisação quase total do corpo clínico

em razão de impasses com a Organização Social (OS) gestora, a Sociedade Beneficente São José. Relatórios de visitas técnicas apontaram infiltrações, presença de mofo e ausência de insumos básicos, como gel para ultrassonografia e surfactantes para o tratamento pulmonar de prematuros. Soma-se a isso a denúncia de “quarteirização” dos serviços médicos, que gerou insegurança entre os profissionais e atrasos salariais desde dezembro de 2025.

Esse quadro provoca um efeito em cadeia, sobrecarregando outras unidades. A Maternidade Dona Íris, por exemplo, operou com ocupação superior a 90%, deixando gestantes em espera por horas devido à falta de leitos. O Sindsaúde sustenta que há um processo de “sucateamento deliberado”, que reforça o discurso de que a privatização por meio de OSs seria a única alternativa, modelo que, segundo a entidade, tem demonstrado fragilidades e falta de compromisso com trabalhadores e usuários.

Diante desse cenário, a principal questão que se impõe ao

Paço Municipal é se a crise decorre da falta de recursos ou de falhas na gestão. A prefeitura atribui a situação a um passivo herdado de aproximadamente R\$ 711 milhões, sendo cerca de R\$ 200 milhões em dívidas diretas com prestadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e fornecedores.

Em contraponto, o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) e o Ministério Público de Contas se manifestaram contra a prorrogação do decreto, argumentando que não há elementos técnicos que justifiquem a medida e que o Estado de calamidade não deve ser utilizado como mecanismo permanente de renegociação de dívidas. Enquanto o secretário de Saúde, Luiz Gaspar Pellizzer, defende que o decreto é essencial para garantir transparência e viabilizar negociações, parlamentares da oposição afirmam que o cenário é resultado de uma gestão ineficiente dos recursos disponíveis.

A permanência da crise, mesmo sob o amparo legal da calamidade, levou o TCM-GO a autorizar uma inspeção rigorosa no Fundo Municipal de Saúde e nas maternidades

da Capital. A análise se concentra na regularidade dos repasses, na disponibilidade de insumos e na capacidade de fiscalização dos contratos emergenciais por parte da prefeitura. Paralelamente, a gestão do prefeito Sandro Mabel prevê a realização de um novo chamamento público, em até 180 dias, para a administração definitiva das maternidades, com a proposta de substituir os vínculos precários por contratos de longo prazo.

Apesar disso, a promessa de construção de oito novos CAIS e oito novas UPAs ainda contrasta com a realidade enfrentada pela população, que, em muitos casos, não encontra sequer exames básicos disponíveis. A saúde de Goiânia permanece, assim, em um impasse no qual decretos e números não têm sido suficientes para responder à demanda imediata da população. Para entidades de classe e órgãos de controle, a superação desse cenário exige mais do que flexibilidade administrativa: requer planejamento consistente, valorização dos profissionais e transparência efetiva na aplicação dos recursos públicos.

Nova lei blindará cidadão contra abusos e negligência na saúde

Em meio a esse contexto de instabilidade na rede pública local, uma mudança legislativa de alcance nacional promete alterar a relação entre pacientes e o sistema de saúde. Já está em vigor em todo o País a Lei nº 15.378/2026, que institui o Estatuto dos Direitos do Paciente. Sancionada em 6 de abril de 2026, a norma consolida direitos antes dispersos em portarias e regulamentos, elevando a autonomia e a dignidade do paciente ao patamar de obrigação legal, sob pena de caracterização de violação de direitos humanos.

Entre os principais avanços está a garantia do consentimento informado, que impede a realização de qualquer procedimento sem que o paciente receba explicações claras sobre diagnóstico, riscos e benefícios. A legislação também assegura o direito de recusar tratamentos e de indicar um representante para decisões médicas em situações de incapacidade. Em cenários como o da UPA



Divulgação/SMS

Nova lei federal reforça direitos dos pacientes e amplia possibilidades de responsabilização por falhas no atendimento

Noroeste, essas garantias fortalecem o poder do cidadão, que passa a ter respaldo legal para questionar procedimen-

tos, verificar medicamentos e exigir condições adequadas de atendimento.

Outro ponto relevante é o

acesso gratuito e imediato ao prontuário médico, sem necessidade de justificativa. A lei ainda reforça a proteção contra

discriminação, assegurando o respeito ao nome de preferência e às particularidades culturais e religiosas. Para especialistas em Direito Médico, o estatuto transforma diretrizes antes dependentes de normas internas em direitos plenamente exigíveis, ampliando as possibilidades de denúncia e responsabilização por falhas assistenciais.

O texto também estabelece deveres, determinando que o paciente forneça informações corretas sobre seu histórico de saúde. A expectativa é que a nova legislação contribua para a redução de incidentes assistenciais — que, somente em Goiás, somaram quase 3 mil registros nos primeiros meses de 2026. Com isso, o descumprimento das garantias previstas passa a sujeitar instituições públicas e privadas não apenas a sanções administrativas, mas também a responsabilização judicial por violação da dignidade humana. **(Especial para O HOJE)**

Cessar-fogo no Oriente Médio é firmado entre desacordos

Acordo mediado pelo Paquistão entra em vigor sob tensão, com ataques iranianos, bloqueio em Ormuz e ofensiva no Líbano

Lalice Fernandes

O cessar-fogo condicional de duas semanas anunciado por Irã e Estados Unidos entrou em vigor nesta quarta-feira (8), mas passou a enfrentar incertezas poucas horas após o início, em meio a novos episódios de violência e divergências sobre o cumprimento do acordo. Mediada pelo Paquistão, a trégua previa a suspensão temporária das operações militares e a reabertura do Estreito de Ormuz, rota estratégica para o comércio global de petróleo.

O entendimento foi firmado na terça-feira (7), após mais de um mês de confrontos iniciados em 28 de fevereiro, quando forças dos Estados Unidos e de Israel realizaram ataques coordenados contra o território iraniano. A negociação ocorreu horas depois de o presidente norte-americano, Donald Trump, ameaçar uma escalada militar caso a passagem marítima não fosse liberada.

Em publicação na rede Truth Social, ele havia afirmado que se o bloqueio fosse mantido “uma civilização inteira” iria morrer na noite de terça-feira “para nunca mais ser ressuscitada”. Posteriormente, declarou que aceitou a interrupção temporária das



Daniel Torok/Casa Branca

Casa Branca sustenta que Teerã garantiu a liberação do tráfego em Ormuz após relatos do seu fechamento

ações militares porque os Estados Unidos “já atingiram e superaram todos os objetivos militares”. Enquanto o governo iraniano afirmou que “a vitória do Irã no campo de batalha também será consolidada nas negociações políticas”.

O primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, responsável pela mediação, confirmou que o cessar-fogo entrou em vigor imediatamente e destacou que o acordo previa a retomada do tráfego marítimo durante o período de negociações. No entanto, a estabilidade da trégua foi colocada em dúvida ainda nas primeiras horas.

O governo iraniano informou que voltou a fechar o Es-

treito de Ormuz e alertou para a possibilidade de romper o acordo caso Israel mantivesse ataques no Líbano. A marinha do país declarou que embarcações que tentassem atravessar a hidrovía sem autorização seriam alvo de ataque. “Qualquer embarcação que tentar entrar no mar... será alvejada e destruída...”, afirmaram autoridades navais.

Ataques no território libanes ocorreram após o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarar que o cessar-fogo entre Irã e Estados Unidos não se aplicaria às operações israelenses em território libanês. O Ministério da Saúde do Líbano informou que 254 pessoas morreram du-

rante os ataques aéreos na quarta-feira, no que foi descrito como a maior ofensiva desde o início dos confrontos com o Hezbollah, no início de março.

O primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, acusou Israel de atingir áreas densamente povoadas e pediu que moradores de Beirute liberassem as ruas para facilitar o trabalho de equipes de resgate. Enquanto, o governo iraniano afirmou que pretende “punir” Tel Aviv pelas ações contra o Hezbollah e indicou que suas Forças Armadas já estavam identificando possíveis alvos.

Ainda, mesmo com a trégua em vigor, países do Golfo também registraram novos ataques. O Kuwait informou que drones

iranianos atingiram instalações petrolíferas e usinas de energia, causando danos materiais. Nos Emirados Árabes Unidos, autoridades relataram ações das defesas aéreas contra ataques, enquanto o Catar afirmou ter interceptado mísseis.

A Casa Branca, por sua vez, sustentou que o Irã teria garantido a liberação do tráfego no Estreito de Ormuz, mesmo após os relatos sobre a passagem ter sido fechada novamente. A secretária de imprensa Karoline Leavitt afirmou que as negociações devem continuar durante o período de duas semanas, desde que a passagem marítima permaneça aberta “sem limitações ou atrasos”. (Especial para O HOJE)

CONSEQUÊNCIA

Guerra no Irã desencadeia crise energética grave

O conflito no Oriente Médio desencadeou uma crise energética que passou a preocupar autoridades internacionais. O bloqueio do Estreito de Ormuz interrompeu uma das principais rotas de transporte de energia do mundo e colocou em risco o abastecimento de petróleo, gás e outros insumos essenciais para a economia global.

O diretor-executivo da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol, afirmou que a dimensão da crise supera episódios históricos que marcaram o setor nas últimas décadas.

Segundo o diretor, em entrevista ao jornal francês Le Figaro, publicada na terça-feira (7), a crise de energia desencadeada pelo bloqueio é “mais grave do que as de 1973, 1979 e 2022 juntas”. “O mundo nunca experimentou uma interrupção no fornecimento de energia de tal magnitude”, declarou.

Birol já havia alertado no mês passado, em discurso no National Press Club da Austrália, sobre os efeitos da crise, afirmando que não se limitam ao petróleo e ao gás. Segundo ele, o bloqueio também interrompeu fluxos “das artérias vitais da economia global,



Reprodução/@fbirol

Comissão Europeia afirma que crise energética causada pelo conflito no Irã “não será de curta duração”

como petroquímica, fertilizantes, enxofre e hélio” e ressaltou que haveria “sérias consequências para a economia mundial”.

O impacto da interrupção da rota energética também preocupa governos europeus. A porta-voz da Comissão Europeia, Anna-Kaisa Ikonen, afirmou na quarta-feira (8) que o bloqueio do Estreito de Ormuz atingiu diretamente rotas essenciais de abastecimento do bloco.

Segundo ela, cerca de 8,5% do gás natural liquefeito da União Europeia, 7% do petróleo e aproximadamente 40% do combustível de aviação e do

diesel consumidos pelo bloco passam pelo estreito. “O que já podemos prever é que essa crise não será de curta duração”, disse. “É um ponto de estrangulamento muito importante”, acrescentou.

Diante dos efeitos econômicos da crise, líderes da AIE, do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial planejam marcar para a próxima segunda-feira (13). A iniciativa busca coordenar respostas internacionais para lidar com uma das maiores crises de energia global. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

EXPRESSA

A trégua de duas semanas firmada entre Estados Unidos, Israel e Irã provocou reação imediata da comunidade internacional nesta quarta-feira (8), com manifestações de apoio ao cessar-fogo e aumento da pressão por sua ampliação para o Líbano, que segue fora do acordo. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Barro Estoril - CEP 30444-000 - BH/MG
ONLINE

1º LEILÃO: 22/04/2026 - 09:55h - **2º LEILÃO: 23/04/2026 - 09:55h**

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposita registrada na JUCEMG, **Cassia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 748.127.278-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** Casa Residencial, com área total de 112,92m², construída sobre o terreno Lote 3-29 da quadra K, com 232,23m², situado na Rua 05A, Loteamento Chácaras Coimbra, Águas Lindas de Goiás/GO, com área de 232,23m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026377.2.0032198-03 trasladada da Matrícula nº 32.198, do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Águas Lindas de Goiás/GO. Dispense a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 22/04/2026, às 9:55 horas, e 2º Leilão dia 23/04/2026, às 9:55 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30444-000 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** POLLYANNA RIBEIRO, brasileira, vendedora, solteira, nascida em 19/07/1996, RG: 3243322 SES/DF, CPF: 056.742.081-74, residente e domiciliada na NQ 401, C.J.O. LT 08, APTO 01, bairro Samambaia, Brasília/DF, CEP: 72319-515. **CREDORE FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: R\$ 501.225,70 (quinhentos e um mil, duzentos e vinte e cinco reais e setenta centavos) 2º Leilão: R\$ 383.577,92 (trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e dois centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal de interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBJETIVO:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como: taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação do negócio, são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuído antes e depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente pagos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do bote do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço do imóvel do leilão, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como do comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo o Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 25/03/2026.**

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

Essência

Fotos: Freepik



Umidade favorece irritações e infecções na região genital

O excesso de umidade pode comprometer a flora local e aumentar a sensibilidade da região íntima

Letícia Marielle

Praia, mergulho no mar, contato com a areia e o uso prolongado de biquíni molhado estão entre os hábitos mais comuns de quem frequenta o litoral. Ao mesmo tempo, esse contexto também levanta dúvidas recorrentes sobre os cuidados com a saúde íntima e os impactos que a umidade prolongada pode causar na região. Segundo especialistas, permanecer por muitas horas com a roupa de banho molhada é um dos principais fatores que favorecem irritações na região genital e o desenvolvimento de infecções fúngicas, como a candidíase. Isso acontece porque o ambiente quente e úmido altera o equilíbrio natural da flora vaginal e cria condições ideais para a proliferação de fungos.

A principal responsável por esse quadro costuma ser a Candida, um fungo que já vive naturalmente na pele e no organismo. Em situações de desequilíbrio, no entanto, ele pode crescer de forma excessiva e provocar sintomas como coceira, ardência, desconforto e corrimento. A combinação entre a umidade da peça molhada e o contato frequente com areia e água salgada contribui para a formação de um ambiente favorável à proliferação de fungos, incluindo espécies de Candida que já fazem parte do organismo e também podem estar presentes em ambientes naturais.

Além da candidíase vaginal, o excesso de umidade pode comprometer a flora local e aumentar a sensibilidade da região íntima, facilitando irritações e outros processos infecciosos. Pessoas com imunidade baixa, diabetes ou que fizeram uso recente de antibióticos tendem a apresentar risco ainda maior. Apesar dis-



Fungos não sobrevivem facilmente no material das cadeiras de praia

so, a prevenção costuma ser simples e eficaz. A principal orientação é evitar permanecer com o biquíni ou maiô úmido por muito tempo, trocando a peça sempre que possível após sair do mar ou da piscina. A medida ajuda a manter a região seca, preserva o equilíbrio da flora vaginal e reduz significativamente as chances de desconfortos durante os dias mais quentes.

O contato direto com a areia da praia também pode provocar desconfortos na região íntima. Embora o risco seja considerado menor do que o de permanecer por longos períodos com o biquíni molhado, especialistas alertam que a exposição exige alguns cuidados para evitar irritações. A areia pode concentrar fungos e bactérias potencialmente patogênicas. Segundo especialistas, o risco tende a ser maior em praias muito movimentadas, onde há grande circulação de pessoas, ou após períodos de chuva intensa, situação que favorece o acúmulo de resíduos e micro-organismos.

Apesar disso, na prática, o principal problema costuma estar no atrito provocado pelos grãos de areia. Ao se acumularem entre a pele e a roupa de banho, eles aumentam a fricção na região genital e podem provocar assaduras, pequenas fissuras, irritações e até quadros de foliculite. Médicos explicam que essas microlesões facilitam processos inflamatórios locais, elevando a sensação de ardência e desconforto, principalmente quando a pessoa permanece sentada por muito tempo ou continua com a roupa de banho úmida depois de sair do mar.

Para reduzir os riscos, a orientação é simples: enxaguar o corpo com água limpa logo após sair da praia. O cuidado ajuda a remover os resíduos de areia, diminui o atrito na pele e contribui para a manutenção da saúde íntima. Outro receio comum entre frequentadores de praia é a possibilidade de contrair fungos ao sentar em cadeiras disponibilizadas na areia. No entanto, especialistas afirmam que esse

medo não encontra respaldo médico e é considerado, em grande parte, um mito.

De acordo com os profissionais, fungos como a Candida não sobrevivem facilmente no material das cadeiras de praia, o que torna improvável a transmissão por esse tipo de contato. Quando há irritação, o desconforto costuma estar mais relacionado à combinação entre calor, biquíni molhado e superfícies ásperas ou mal higienizadas. Por isso, o uso de canga ou toalha segue recomendado. Mais do que prevenir infecções, a medida funciona como uma barreira protetora, reduz o atrito direto com a superfície, melhora a higiene e oferece mais conforto ao longo do dia.

Especialistas ainda reforçam que esses itens devem ser de uso individual e lembram que manter a região íntima limpa e seca sempre que possível é uma das principais formas de evitar irritações comuns durante a estadia.

Quem convive com episódios recorrentes de candidíase

ou vaginose precisa ter atenção redobrada. A umidade prolongada, somada ao atrito da roupa de banho, cria um ambiente propício para o reaparecimento dos sintomas e aumenta o risco de desconfortos na região íntima. Para esse grupo, especialistas recomendam levar uma peça extra e evitar permanecer por muitas horas com o tecido molhado. Também é indicado buscar orientação médica antes de viagens à praia, principalmente para saber como agir diante dos primeiros sinais de uma nova crise.

Dependendo do histórico clínico, o profissional pode indicar uma medicação de uso pontual, com prescrição, para ser utilizada caso os sintomas voltem a surgir. A estratégia ajuda a controlar o quadro ainda no início e diminui as chances de agravamento durante o período de lazer. Entre as medidas preventivas, a principal continua sendo a troca da roupa de banho sempre que possível, reduzindo o tempo de exposição da pele à umidade, um fator que favorece irritações e a proliferação de fungos e bactérias.

Outra recomendação importante é usar canga ou toalha ao sentar na areia ou em cadeiras de praia. Além de oferecer mais conforto, a barreira minimiza o atrito e evita o contato direto com superfícies ásperas ou mal higienizadas. O cuidado com a depilação também merece atenção. Quando feita muito próxima ao momento de ir à praia, a pele fica mais sensível e suscetível à fricção da areia e da roupa de banho, o que pode provocar pequenas fissuras e irritações mais intensas. No período de descanso, roupas leves e a ventilação da região ajudam na recuperação da pele após horas de exposição à umidade. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



Investir em prevenção bucal é evitar internações hospitalares no futuro

Boca saudável, corpo saudável: a conexão ainda ignorada

Doenças bucais afetam 3,5 bilhões de pessoas no mundo e estão ligadas a diabetes, problemas cardiovasculares e Alzheimer

Luana Avelar

No mês em que o mundo volta sua atenção ao Dia Mundial da Saúde, um ponto segue fora do centro do debate público. A saúde bucal, embora ligada ao funcionamento do organismo, ainda ocupa posição secundária nas políticas e na percepção social. A separação entre boca e corpo contraria o que a ciência tem demonstrado de forma consistente. O Global Oral Health Status Report, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022, alertava que as doenças bucais afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo. No Brasil, dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2023 reforçam que o país enfrenta um longo caminho para erradicar a dor e a perda dentária evitável. A Lancet Oral Health Series, de 2023 com atualizações em 2024, consolidou a boca como um ponto central de indicadores de saúde sistêmica.

Mais do que uma inflamação na gengiva, a periodontite é uma doença inflamatória crônica que lança mediadores químicos na corrente sanguínea, agravando o controle glicêmico em diabéticos e aumentando o risco de eventos cardiovasculares. O Global Burden of Disease de 2021 registrou mais de 1 bilhão de pessoas afetadas por periodontite severa no mundo, com projeção de ultrapassar 1,5 bilhão até 2050. Pesquisas recentes apontam ainda ligação entre saúde bucal precária, declínio cognitivo e doenças neurodegenerativas como o Alzheimer. A

hipótese investigada é que bactérias periodontais podem cruzar a barreira hematoencefálica e contribuir para processos inflamatórios no cérebro.

O impacto vai além das bactérias. O sistema estomatognático, que engloba dentes, músculos e bases ósseas, é o primeiro estágio da nutrição e da respiração humana. Dentes mal posicionados ou ausentes comprometem a mastigação, levando a distúrbios digestivos e carências nutricionais, especialmente em idosos. A perda dentária está associada a déficits proteicos e ao agravamento de condições como sarcopenia. No desenvolvimento infantil, alterações no crescimento maxilar podem causar distúrbios do sono e dificuldades respiratórias que afetam diretamente o aprendizado.

Cuidar da boca não é apenas uma questão estética: é uma estratégia de longevidade e de redução de custos para o sistema de saúde. Cada real investido em prevenção bucal pode evitar gastos muito maiores com internações e tratamentos de condições sistêmicas. A digitalização e o uso de inteligência artificial na odontologia surgem como ferramentas capazes de ampliar o acesso a diagnósticos e tratamentos preventivos, democratizando um cuidado ainda tratado como privilégio. No Brasil, o programa federal de saúde bucal avançou nas últimas décadas, mas ainda enfrenta desafios estruturais de financiamento e capilaridade. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

A vida que acontece nas entrelinhas

Livro de poemas de Walmir Luiz Becker é fruto de pensamentos e emoções que ressurgem e se reconfiguram na memória, apesar da passagem do tempo

As sensações vivenciadas por Walmir Luiz Becker durante seus oitenta anos de vida e que teimam em retornar mesmo com os apagamentos naturais do tempo se transformam em poemas no livro *Entrelinhas*. Nascidos da dor e da alegria, do amor e do desamor, os versos são recordações poéticas de um escritor que, na velhice, continua a experimentar a própria existência. Os textos revisitam emoções que permanecem nítidas na memória, como se estivessem acontecendo naquele momento, no mesmo período do passado. Ao entretecer temas como finitude, perda, solidão, pertencimento, relacionamentos e a compreensão sobre o ato de ser e estar no mundo, a obra se conecta com o leitor a partir dos sentimentos que parecem residir na própria experiência de viver.

Com uma escrita simples e direta, o poeta se preocupa em abordar o que é essencial nos seres humanos ao evocar sensações cotidianas: a expectativa da sexta-feira, a chegada do outono em abril, o som do último trem, o fim do amor que não teve a chance de começar, a correria que por vezes atrapalha a memória e a necessidade da contemplação.

Entre referências a Cartola e homenagens a Fernando Pessoa, Walmir Luiz Becker mostra como a arte desafia as imposições do tempo por meio de artistas que expõem a si para narrar sentimentos universais. O autor também retrata regiões do Brasil como espaços de melancolia e felicidade, ao es-



crever sobre o pôr do sol de Jericoacoara, as largas avenidas de São Paulo e a escuridão dos vales em Maratá.

“Tudo o que está nos meus poemas foi vivido e sentido, às vezes com alegrias, outras com tristezas. Nada foi inventado ou imaginado. Das minhas vivências nos delicados campos do amor e desamor, das minhas experiências com as mais variadas situações que o ser humano enfrenta em sua vida, nas quais, muitas vezes, fui mais espectador do que ator, disso tudo resultaram os poemas do meu livro”, explica o escritor.

O autor

Walmir Luiz Becker é formado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e especializado em Direito Tributário. Escreveu mais de uma centena de artigos para livros, revistas e jornais, além de ter recebido título de Tributarista Emérito pelo Instituto de Estudos Tributários em 2012. Afastado da advocacia há mais de 20 anos, agora dedica-se à literatura e publicou as obras “Fragmentos de Poesias - Desviviências” e *Entrelinhas*. **(Especial para O HOJE)**

Os textos revisitam emoções que permanecem nítidas na memória, como se estivessem acontecendo naquele momento, no mesmo período do passado



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Álvaro insiste para que Isaura assuma a autoria do crime como estratégia de defesa. Serafina é impedida de depor no tribunal. Raimundo e Martinho planejam extorquir dinheiro de Belchior. André tenta obter informações com Rosa sobre a morte de Leôncio. O promotor pede a condenação de Helena, enquanto Geraldo apresenta os argumentos de defesa. Eugênia depõe e relata a tentativa de assassinato sofrida pelo Dr. Paulo. Gabriel e Per-

pétua se beijam. Helena é absolvida pelo júri. Embriagado, Belchior faz ameaças contra João e Joaquina. Branca suborna Rosa para conseguir entrar na casa de Álvaro. Martinho envia um recado a Malvina afirmando saber quem matou Leôncio. Miguel recebe novas ameaças por escrito.

A Nobreza do Amor

Adônis desconfia da proximidade entre o inspetor Botelho e as vilãs. Botelho leva Alika e Niara para a de-

legacia para um confronto oficial sobre as joias. Em Batinga, Soliman, preso, declara apoio à revolução. Kênia e Jendal sondam Çinar sobre a saúde de Omar. Mundica revela que foi Mirinho quem sabotou a carroça de Tonho. Diógenes questiona Virgínia e Graça sobre já conhecerem o inspetor. Jendal descobre que o navio de Soliman foi saqueado. Akin e outros populares comemoram o apoio de Soliman à revolução. Botelho se prepara para dar o veredito sobre as joias.

Coração Acelerado

Janete, Nora, Zuzu e Palhares conversam sobre a determinação de Agrado e Eduarda na carreira. Naiane comemora a fase positiva com João Raul. Ana tenta convencer Valéria a permitir o convívio entre Eduarda e Sol. Cinara demonstra admiração por Ronei, enquanto Leandro e as cantoras comemoram o êxito profissional. Um curto-circuito atinge o bar de Janete e Zuzu, gerando preocupação em Zeca. Luan questiona as decisões de João Raul.

Três Graças

Leonardo, Xênica e Zenilda descobrem que o celular encontrado no cofre pertencia a Edilberto. Bagdá convoca Lucélia e Vandilson para ir ao seu QG e confessa ao Pastor Albérico que não está conseguindo sair do crime. Lorena chora com a visita hostil de Ferret, que debocha do pranto da filha. Gerluce reafirma a Lígia que não sossegará enquanto Ferret e Arminda não pagarem por todo o mal que fizeram. Herculano exige que Lena corte relações com Joély.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição Fusion em novo bar na Rua do Lazer

O retorno do vinil e a retomada da Rua do Lazer como espaço de cultura e convivência no Centro de Goiânia são o ponto de conexão da exposição de desenhos Fusion, de Marcelo Andrade. Produzida especialmente para integrar as comemorações de inauguração do Spice drinks + foods, a mostra tem como temas o repertório pessoal do artista e a proposta mexicana e caribenha do bar, em co-criação do produtor cultural Arnie Batista e associa temas propostos ao repertório pessoal do artista. Quando: 11 de abril. Onde: SPICE, drinks + foods - Cozinha Mexican American Infusion. Horário: 18h. Entrada gratuita.

Grupo Bacia Dança oferece oficinas

Com o objetivo de ocupar espaços públicos com arte e cultura, o Grupo Bacia Dança realiza uma série

Freepik

**A coletânea individual conta com 20 imagens**

de atividades em abril na praça do Tribunal Regional do Trabalho/Goiás, no Setor Bueno, em Goiânia. No dia 8 de abril, às 17h, o grupo promove uma intervenção urbana com estações de brincadeiras na saída do expediente. Nos dias 9 e 10 de abril, às 19 horas, Bacia apresenta o espetáculo "Pressa", seguida de bate-papo com interpretação em Libras. Encerrando o projeto, no dia 11 de abril, às 17h, o grupo ainda oferece uma oficina de dança contemporânea, "Urbanidades".

As ações do Bacia começam no dia 8 de abril, quando integrantes do elenco estarão em estações de brincadeira espalhadas pela esplanada, ao final do horário de expediente dos funcionários do TRT. Quando: 8 de abril. Onde: Praça do TRT-Goiás, Av. T-1, 1698 - St. Bueno, Goiânia. Horário: 17h. Entrada gratuita.

36ª Bienal de São Paulo em Goiânia

A exposição está em cartaz no Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC

Goiás), localizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, com entrada gratuita até o dia 19 de abril. Para grupos e instituições a visitação deverá ser feita mediante agendamento prévio pelo link Agendamento. Na plataforma, é necessário selecionar a cidade de Goiânia e conferir as datas e horários disponíveis. Quando: até 19 de abril. Onde: Museu de Arte Contemporânea de Goiás - Centro Cultural Oscar Niemeyer. Horário: 9h até 19h. Entrada gratuita.

Exposição "Manarairrema - Arte Contemporânea em Goiás"

O Museu Goiano Zoroastro Artiaga (Muza) retorna à cena cultural com a exposição temporária "Manarairrema - Arte Contemporânea em Goiás". O prédio histórico e seu acervo original recebeu amplo processo de restauro. Quando: até 17 de maio. Onde: Museu Goiano Zoroastro Artiaga - Praça Cívica, Goiânia. Horário: 9h até 16h. Entrada gratuita.

Cientistas explicam por que não enxergamos todas as cores do mundo

A visão humana capta apenas uma parcela das cores e da luz presentes no ambiente. Embora a experiência visual pareça completa, estudos na área da biologia mostram que o mundo é muito mais colorido do que aquilo que o olho humano consegue perceber. Isso ocorre porque a retina possui células especializadas responsáveis por transformar a luz em informação visual. Os bastonetes identificam a intensidade luminosa e permitem a visão em ambientes com pouca claridade, enquanto os cones são encarregados de captar as diferentes frequências de luz, interpretadas pelo cérebro como cores.

Em média, os seres humanos possuem três tipos de cones, o que limita a percepção ao espectro entre 380 e

Freepik

**A capacidade de perceber cores varia de forma significativa entre as espécies**

750 nanômetros. Fora dessa faixa estão frequências como ultravioleta, infravermelho, raios X e raios gama, invisíveis aos olhos humanos, mas presentes na natureza. A capacidade de perceber cores, no entanto, varia de forma

significativa entre as espécies. Cães possuem apenas dois tipos de cones e, por isso, enxergam menos tonalidades do que os humanos. Em contrapartida, aves geralmente contam com quatro tipos desses receptores, o que amplia

sua leitura cromática do ambiente.

Entre os exemplos mais extremos está a lagosta-bo-xeadora, animal que reúne ao menos 15 tipos de receptores de luz e consegue perceber uma variedade de cores muito superior à visão humana. Na própria espécie humana, uma condição genética rara também pode ampliar essa capacidade. Conhecida como tetracromatismo, a variação ocorre quase exclusivamente em mulheres com dois cromossomos X e permite a presença de um quarto tipo de cone. Com isso, essas pessoas conseguem distinguir cerca de 100 milhões de cores, número cem vezes superior ao percebido pela média da população. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Mariana Goldfarb expõe mensagens anônimas e faz alerta

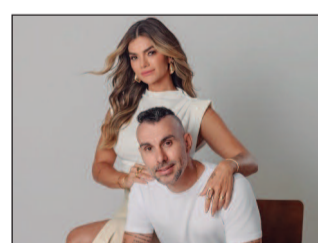
A modelo Mariana Goldfarb compartilhou em suas redes sociais as mensagens que vem recebendo de um perfil anônimo. Nas mensagens, a pessoa se mostra invasiva e promete que eles terão um relacionamento amoroso. "Mari, você será minha mulher"; "Não me cansarei de dizer: você será minha pra sempre", diz o stalker.

Mariana explicou que a situação se arrasta há anos, e, mesmo bloqueado, o homem cria novas contas para atormentá-la. "De tudo isso o que mais me choca é a normalização da violência. O que me assusta nessa história toda, é a demora que eu tive pra fazer alguma coisa, pra falar", lamentou.

"Como é que mulher tem que tá ligada sempre, 24 (horas) por 7 (dias), em todos os ambientes? Eu nem vou entrar na pauta da violência que acontece com a mulher, porque a principal forma de violência acontece dentro de casa, mas vou falar que em todos os nossos ambientes, seja de trabalho, de academia, na rua, na internet. A gente vive com medo, aprendeu a viver nesse estado de hiper-

Kelly Key se emociona ao falar sobre AVC do marido

Kelly Key usou as redes sociais nesta quarta-feira (8) para compartilhar um desabafo após o marido, Mico Freitas, sofrer um AVC na última segunda-feira (6). Internado em uma unidade especializada de neurologia em Lisboa, Portugal, o empresário segue em acompanhamento médico. Em meio ao susto, a artista destacou sentimentos de fé e gratidão. "Sentada aqui fora enquanto ele segue para mais um exame. Hoje já foram dois, agora mais dois. E no meio de tudo isso, eu só consigo sentir uma coisa: gratidão", escreveu. Ela também ressaltou a rapidez no atendimento e a evolução positiva do quadro. "Grati-



vão pela recuperação dele, que está sendo tão positiva", completou.

Kelly ainda contou que iria se reunir com amigos em um momento de oração. "Não por que ele corre risco, ele está bem. Mas para que esses exames sejam claros, decisivos e para que ele siga com consciência, tranquilidade e plena recuperação", disse. A cantora também agradeceu o apoio que tem recebido. "Aos poucos vou atualizando vocês. Seguimos com fé", finalizou.

vigilância, de atenção, para minimizar os riscos", pontuou.

João Gomes comemora 7 meses do filho na Suíça

João Gomes e Ary Mirelle comemoraram, na última ter-

ça-feira (7), os 7 meses de vida do filho caçula, Joaquim, durante uma viagem em família pela Suíça. Para marcar a data, o casal preparou uma festinha simples no local onde estão hospedados. O tema

escolhido foi "frutas", em referência ao início da introdução alimentar do bebê.

Nos registros compartilhados por Ary, é possível ver detalhes da decoração, incluindo o bolo com base branca, calda amarela escorrendo pelas laterais e ilustrações de frutas, além do nome de Joaquim.

Malu Borges passa mal após exame

Malu Borges, que está às vésperas de seu segundo parto, compartilhou em suas redes que teve múltiplos desmaios e alucinações após realizar o exame TOTG (Teste Oral de Tolerância à Glicose), que serve para monitorar como o corpo reage à ingestão de açúcar para descartar a possibilidade de diabetes gestacional. "Fui misturar meu café de manhã, falei: 'João, vou desmaiar'. Desmaiei, só que foi um desmaio normal. Desmaiei, acordei, minha pressão caiu e tal. Fui subir para o meu quarto, aí, gente, eu desmaiei. Apaguei na escada, só que minha pressão fica tão baixa que eu começo a alucinar. Eu tive uns dez pesadelos enquanto eu estava desmaiada e ficava assim: 'Eu estou preocupada com a bebê, eu estou preocupada com a bebê', e, pum, desmaia", contou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece decisões rápidas, mas exige cautela com impulsividade. No trabalho, você pode se destacar se agir com estratégia. No amor, evite discussões desnecessárias.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento ideal para organizar a vida financeira e planejar o futuro. Relacionamentos pedem mais diálogo e compreensão. Cuide também do seu bem-estar emocional.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será seu maior trunfo hoje. Aproveite para resolver pendências e esclarecer mal-entendidos. No campo amoroso, conversas sinceras fortalecem vínculos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede atenção às emoções. Evite se sobrecarregar com problemas alheios. No trabalho, mantenha o foco e evite distrações. No amor, valorize os pequenos gestos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você pode sentir vontade de se destacar, e isso será positivo, desde que não ultrapasse limites. O dia favorece projetos criativos. No amor, demonstre mais carinho.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização e disciplina serão fundamentais hoje. Aproveite para colocar tarefas em dia. No campo afetivo, evite críticas excessivas e pratique a empatia.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia traz oportunidades de equilíbrio, principalmente nas relações. Evite indecisões e confie mais na sua intuição. Boas notícias podem surgir no trabalho.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações internas podem marcar o seu dia. É um bom momento para deixar o passado para trás. No amor, intensidade não deve virar cobrança.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de explorar e sair da rotina estará forte. Se puder, faça algo diferente. No trabalho, cuidado com promessas impulsivas. No amor, leveza é essencial.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco e responsabilidade continuam sendo seus aliados. O dia favorece avanços profissionais. No campo afetivo, tente se abrir mais emocionalmente.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras ganham destaque hoje. Aproveite para compartilhar projetos. No amor, evite distanciamento e demonstre mais interesse.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta pode ajudar nas relações, mas cuidado com ilusões. O dia pede equilíbrio entre razão e emoção. Priorize o que te faz bem.

Dor nas costas: o sinal que o corpo dá e poucos escutam

Neurocirurgião alerta que dor persistente ou com irradiação exige avaliação médica imediata

Luana Avelar

A dor nas costas figura entre as queixas mais recorrentes nos consultórios médicos e já é considerada um problema de saúde pública. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que cerca de 80% da população mundial terá ao menos um episódio ao longo da vida. No Brasil, milhões de pessoas convivem com o desconforto de forma frequente, muitas vezes sem buscar avaliação especializada, o que pode agravar quadros inicialmente simples.

Apesar de, na maioria dos casos, estar relacionada a fatores como má postura, sedentarismo ou esforço físico, especialistas alertam que nem toda dor deve ser tratada como algo passageiro. O neurocirurgião da coluna Túlio Rocha chama atenção para a necessidade de observar a evolução dos sintomas. "Grande parte das dores nas costas é de origem muscular e tende a melhorar em poucos dias. O problema é quando essa dor persiste, se intensifica ou passa a limitar as atividades do dia a dia. Nesses casos, ela deixa de ser comum e precisa ser investigada", afirma.

Sinais de alerta

A fronteira entre uma dor comum e um quadro mais grave pode ser sutil. Segundo o especialista, alguns sinais indicam necessidade de atenção imediata: dor que se irradia para braços ou pernas, formigamento, dormência e perda



Freepik

Dor nas costas está entre as principais causas de afastamento do trabalho no Brasil e exige atenção aos sinais persistentes

de força muscular.

Esses indícios podem apontar para comprometimentos neurológicos, como hérnia de disco ou compressão de nervos. "Quando há irradiação da dor ou alteração de sensibilidade, estamos diante de um possível envolvimento dos nervos da coluna. Isso exige avaliação médica o quanto antes", alerta Rocha.

Impacto na rotina

Para além do desconforto físico, a dor nas costas tem efeitos diretos na qualidade de vida. O problema está entre as principais causas de afastamento do trabalho no Brasil e pode comprometer a produtividade e o bem-estar. Em quadros crônicos, a dor também pode desencadear ansiedade e estresse,

criando um ciclo que dificulta a recuperação.

Mesmo com alta incidência, ainda é comum que pacientes recorram à automedicação ou ignorem os sintomas. Para Rocha, essa prática pode atrasar diagnósticos importantes. "A dor é um sinal do corpo. Quando ela se torna frequente ou vem acompanhada de outros sintomas, não deve ser tratada apenas com analgésicos. O ideal é procurar um especialista para identificar a causa e iniciar o tratamento correto", orienta.

Prevenção e tratamento

A boa notícia é que, na maior parte dos casos, o tratamento não exige intervenção cirúrgica. Medidas conservadoras, como fisioterapia, fortalecimento muscular e

mudanças no estilo de vida, costumam ser eficazes no controle da dor.

A prática regular de atividade física e a atenção à postura seguem sendo estratégias fundamentais tanto na prevenção quanto na recuperação. Ajustes no ambiente de trabalho e pausas ao longo do dia também contribuem para reduzir o risco de novos episódios.

A recomendação é clara: não normalizar o desconforto persistente. "Sentir dor ocasionalmente pode fazer parte da rotina, mas conviver com dor constante não é normal e nem deve ser ignorado. Quanto mais cedo investigarmos, maiores são as chances de um tratamento eficaz e menos invasivo", reforça o neurocirurgião. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h37min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Aventura, Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h35, 14h35, 14h40, 17h15, 18h00, 20h35, 20h40, 21h35. Cinemark Passeio das Águas: 16h15, 17h20, 20h00, 21h35.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h20, 15h00, 16h00, 16h30, 17h00, 17h40, 18h10, 18h40, 19h10, 19h40, 20h20, 20h50, 21h00, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 13h20, 13h50, 14h20, 15h00, 15h00, 16h00, 16h30, 17h00, 17h40, 18h10, 18h40, 19h10, 19h40, 20h20, 20h50, 21h20, 21h50. Cineflix: 14h00, 16h15, 18h30, 20h50.

Nuremberg (EUA, 2026) Duração: 2h30min. Direção: James Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Gênero: Drama, His-

Divulgação



tórico. Cinemark Flamboyant: 20h50, 21h00.

Velhos Bandidos (EUA, 2026) Duração: 1h25min. Direção: Tim Story. Elenco: Eddie Murphy, Pete Davidson, Keke Palmer. Gênero: Comédia, Crime. Cinemark Flamboyant: 11h00, 20h20, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 11h00, 12h50, 13h35, 15h40.

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elen-

co: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 15h15, 15h20, 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h35, 14h00, 16h15, 16h45. Cineflix: 14h00, 16h20, 18h40.

Pânico 7 (EUA, 2026) Duração: 1h55min. Direção: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courtney Cox, Mason Gooding. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: (não identificado na programação atual). Cinemark Passeio das Águas:

22h10, 22h20. Cineflix: 19h10, 21h40. Moviecom: 17h20, 19h20, 21h50.

Eles Vão Te Matar (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Zoë Kravitz. Elenco: Channing Tatum, Naomi Ackie. Gênero: Suspense, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h35, 13h00. Cinemark

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers,

Professor Ryland Grace *acorda em uma nave espacial sem nenhuma lembrança de quem é ou como chegou lá. Conforme sua memória retorna, ele descobre que deve resolver o enigma por trás de uma substância que faz o Sol se apagar em "Devoradores de Estrelas"*

Rudy Pankow. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Flamboyant: 12h00, 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h35, 14h40.

Missão Refúgio (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, David Denman. Gênero: Ação, Suspense. Cinemark Flamboyant: (não identificado na programação atual). Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h40, 18h15, 20h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Segmento cresce 30% dentro do FMCG e supera ritmo de categorias essenciais

Mercado pet avança e já supera alimentos no consumo das famílias

Gastos com animais crescem acima de itens essenciais e refletem mudança estrutural no comportamento do consumidor

Otávio Augusto

O mercado pet deixou de ser um nicho complementar e passou a disputar espaço direto com itens essenciais no orçamento das famílias. Dados recentes mostram que os gastos com animais de estimação já crescem em ritmo superior ao dos alimentos básicos na América Latina, evidenciando uma mudança estrutural no comportamento de consumo.

Levantamento da Worldpanel by Numerator aponta que o segmento de pet food ampliou em 30% sua participação dentro do total de bens de consumo massivo (FMCG), superando categorias tradicionalmente prioritárias. O avanço ocorre mesmo em um cenário de pressão inflacionária sobre itens essenciais, o que indica uma reorganização das prioridades dentro dos lares.

Humanização impulsiona consumo

A principal explicação para esse fenômeno está na chamada “humanização” dos pets. Cada vez mais tratados como membros da família, os animais passaram a ocupar



posição central nas decisões de compra.

No Brasil, essa tendência é evidente. O país já reúne cerca de 160 milhões de animais de estimação e ocupa a terceira posição no ranking global do setor. A presença média de mais de um pet por residência reforça o vínculo emocional e o aumento do gasto com alimentação, saúde e bem-estar.

Essa mudança também é demográfica. Lares formados por pessoas com mais de 65 anos e sem filhos concentram hoje 16% do valor de mercado do segmento, reforçando o papel dos animais como compa-

nhia e suporte emocional.

Setor bilionário e resiliente

O avanço do consumo se reflete nos números. O mercado pet brasileiro movimentou R\$ 75,4 bilhões em 2024 e deve alcançar cerca de R\$ 77 bilhões em 2025. Mesmo com crescimento mais moderado recentemente, o setor segue entre os mais resilientes da economia.

O segmento de alimentação lidera com folga, representando mais da metade do faturamento total. Em seguida, aparecem serviços vete-

rinários, produtos de saúde animal e acessórios.

Além disso, o setor gera impacto relevante na economia, com milhões de empregos diretos e indiretos, especialmente em clínicas, pet shops e serviços especializados.

Digitalização acelera transformação

Outro fator decisivo para o crescimento é a digitalização. Nos últimos três anos, o e-commerce de alimentos para pets cresceu mais de 300% em valor na América Latina, com aumento de 60% na penetração entre consumidores.

O Brasil lidera essa expansão, com aumento consistente de novos lares compradores e maior adesão aos canais digitais. O modelo de compras recorrentes, com entregas programadas, tem ganhado força e ampliado o ticket médio.

Em mercados mais maduros, como o México, o comércio eletrônico já representa parcela relevante do setor, enquanto países como a Argentina combinam digitalização com estratégias de consumo mais racional.

Prioridade mesmo em crise

Um dos pontos mais relevantes do avanço do mercado pet é sua resistência a cenários econômicos adversos. Enquanto categorias básicas crescem em ritmo mais lento,

os gastos com animais continuam em alta.

O “share of spend” da categoria pet atingiu 4% do total de FMCG, com crescimento 60% superior ao observado em itens essenciais. Esse dado reforça que o bem-estar dos animais passou a ser priorizado mesmo em momentos de restrição orçamentária.

Na prática, isso significa que os consumidores estão dispostos a reduzir gastos em outras áreas antes de comprometer cuidados com seus pets.

Novos negócios e oportunidades

O cenário abre espaço para novos modelos de negócio. Serviços de assinatura, planos de saúde animal, alimentação premium, produtos naturais e soluções tecnológicas estão entre os segmentos que mais crescem.

Pequenas e médias empresas têm encontrado oportunidades nesse ecossistema, impulsionadas pela diversificação da demanda e pela especialização dos serviços.

Com a combinação de vínculo emocional, digitalização e expansão econômica, o mercado pet se consolida como um dos mais dinâmicos do varejo contemporâneo — e, cada vez mais, um concorrente direto das categorias consideradas básicas no orçamento das famílias. **(Especial para O HOJE)**





PADRÃO FIBERGLAS LTDA, inscrita no CNPJ: 02.909.599/0001-06. Torna público que requereu da SEMMA...

AVISO DE LICENÇAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOLÂNDIA-GO, CNPJ: 02.321.891/001-03, torna público que recebeu da SEMMA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOLÂNDIA-GO, CNPJ: 02.321.891/001-03, torna público que recebeu da SEMMA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE IVOLÂNDIA-GO, CNPJ: 02.321.891/001-03, torna público que recebeu da SEMMA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2026

O Fundo Municipal de Cultura Quirinópolis-GO, Estado de Goiás, por meio de sua Agente de Contratação e Equipe de Apoio...

DIENE ANDRESSA SILVA MARCELINO
Agente de Contratação (Pregoeira)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
COOPERATIVA DE GESTÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL DO SISTEMA COOPERATIVO GOIANO - COOPGOÁS ENERGIA

Jubair Gomes de Caiaido Junior
CPF 013.245.465-30

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL - INADIMPLEMENTO CONTRATUAL SALPAR URBANISMO LTDA
A SALPAR URBANISMO LTDA, pessoa jurídica de direito privado...

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
EXTRATO DE APOSTILAMENTO, ADITIVO AO CONTRATO

8º Termo Aditivo ao Contrato n.º 230/2020; Pregão Presencial nº 018/2020; Processo nº 33488/2020; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Carlos Antônio Cardoso...

INSTITUTO KELIANE ROCHA LTDA, CNPJ 50.119.636/0001-25, torna público que requereu da SEMMA...

URB Empreendimentos Imobiliários 25 SPE LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 39.565.624/0001-91, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade...

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 007/2026
OBJETO: O Município de Itumbiara, Estado de Goiás, torna público o Registro de Preço de futura e eventual aquisição de aparelhos telefônicos celulares de mesa 4G para utilização com chips de rede móvel...

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Chamamento Público nº 004/2026 - Homologada a favor da empresa 1) - CENTRO ESPECIALIZADO EM MEDICINA DO TRABALHO LTDA - ME...

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO
MUNICÍPIO DE RIANÁPOLIS - ESTADO DE GOIÁS
PREGÃO PRESENCIAL - REGISTRO DE PREÇO Nº 008/2026

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026
O Estado de Goiás, por intermédio da AGENCIA GOIANA DE REGULACAO, CONTROLE E FISCALIZACAO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - AGR, torna público, para conhecimento dos interessados...

Milton Elizeu da Silva
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
AVISO DE EDITAL DE REABERTURA
- PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2026

A PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, por meio de seu Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio...

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILLO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

IC TRANSPORTES LTDA
Editais/termos/Concursos-A Junta Comercial Do Estado De Goiás - JUCEG, torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidas pela filial da sociedade empresária 'Ic Transportes Ltda'...

EDITAL DE LEILÃO ONLINE
Fernando José Cereilo Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BANCO BRASECO S/A...

EMPORIO BARRETOA LTDA, CNPJ: 02.049.799/0001-36, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia - SEFIC, a Licença Ambiental Fácil - LF, para a atividade de Comércio varejista de produtos alimentícios em geral...

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL 011/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE BUFFET PARA INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS, SOB DEMANDA DE DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 16/04/2026 às 09:00h.

GRUPO O HOJE
Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

ATTIVOS MAGISTRAIS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ 10.769.860/0001-19 Torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis-GO, a Renovação da Licença Ambiental de funcionamento (LFA)...

URB Empreendimentos Imobiliários 30 SPE LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 41.247.011/0001-58, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade...

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME
EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO
EXTRATO ARP PE 026/2026
O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 026/2026...

ALYRIO CABRAL VIEIRA NETO
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO
MUNICÍPIO DE RIANÁPOLIS - ESTADO DE GOIÁS
PREGÃO PRESENCIAL - REGISTRO DE PREÇO Nº 007/2026

AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2026
O Fundo Municipal de Saúde do município de Caiapônia/GO, torna público o ADIAMENTO "SINE DIA" do Pregão Presencial 007/2026 com abertura prevista para o dia 13/04/2026 às 9h...

Adriane de Sousa Carvalho
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Toma Públicas as Decisões dos processos adm., sancionadores seguintes: START SERVIÇOS E TRANSPORTES LTDA, CNPJ sob o nº 07.869.890/0001-11...

MÁRCIA B. G. DUARTE
Presidente/CPA

A Empresa ABADIA AUTO PEÇAS LTDA, inscrita no CNPJ 65.661.053/0001-07 torna público que requereu da SECRETARIA MUNICIPAL DA IND. COM. E MEIO AMBIENTE ABADIA DE GOIÁS, a LICENÇA INSTALAÇÃO e LICENÇA OPERAÇÃO L/I/O...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
VISAGE OROFACIAL ODONTOLÓGICA LTDA CNPJ: 04.976.700/0001-30, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia - SEFIC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 86.30-5-04 - Atividade odontológica e demais atividades do CAE e CNPJ. Localizado no endereço AV T63 N° 1296 QD 145 LT 08/24 - SALA 1107 E 1108 - SETOR BUENO - Goiânia GO

PREFEITURA DE ARAGARCAS - GO
EXTRATO DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/25
O MUNICÍPIO DE ARAGARCAS - GO, através da Comissão Especial de Concurso Público - CEP, nomeada pelo Decreto n. 505/2025 torna público que foi divulgado por meio EDITAL 09 - DIVULGA O JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO PRELIMINAR DAS PROVAS OBJETIVAS...

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2631/2026
O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARAGUÁ - GO torna público que se encontra aberto o EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2026, visando o credenciamento de emissoras de radiodifusão sonora em amplitude modulada (AM) e frequência modulada (FM), com cobertura no Município de Jaraguá/GO...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO GAMA - GO
AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026 - O Município de Novo Gama - GO, por meio de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM...

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 02/2026
O Município de Santa Rosa de Goiás, torna público que às 10:00hs do dia 27 de abril de 2026, realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, cujo objeto é o Registro de preços para contratação de empresa especializada para prestação de serviços com escavadeira hidráulica de esteira...

KARINY FERREIRA RODRIGUES CARRUJO
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 008/2026.

Processo: 1864/2025
OBJETO: O Município de Itumbiara, Estado de Goiás, torna público o Registro de Preço de futura e eventual contratação de serviços técnicos em gestão documental, contratação e implantação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, envolvendo a organização dos arquivos municipais, elaboração e aplicação da Tabela de Temporalidade Documental - TTD, criação e elaboração de plano de classificação de arquivo, em física e eventual digitalização de documentos, assessoramento para implantação de LGPD, fornecimento de recursos tecnológicos (software) capacitação de servidores para operação do software e para a gestão de documentos...

Geraldo Vieira Borges Sobrinho
Secretário Municipal de Administração

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de abril de 2026, a partir das 09h40min
2º LEILÃO: 28 de abril de 2026, a partir das 13h40min (horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27, e parágrafos, autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 30.400.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 001/03/957, firmado em 15/04/2025, com o(a) FIDUCIÁRIO(S) SERGIO SALLES JUNIOR/FIDUCIÁRIA CHRISTINY OLIVEIRA DE BRAS, maior/menor, inscrito no CPF nº 034.938.631 - 52/10.631.271-14, no dia 24 de abril de 2026, a partir das 09h40min com lance mínimo igual ou superior a R\$ 286.000,00 (duzentos e oitenta e seis mil reais), o imóvel matriculado sob nº 82.016 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Trindade/GO, constituído pela Casa nº 03, situada na Rua Cruzeiro do Sul, nº 175, Condomínio Residencial AM I, Bairro Jardim Ipanema, em Trindade/GO, com 65,81m² de área de uso privativo construída e 59,19m² de área de uso privativo descoberta, correspondendo a fração ideal de 33,333%, ou seja, 126,00m². Cadastro Municipal: 01.064.0005.0004.03. Venda em caráter 'tal qual' e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R/O a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 28 de abril de 2026, a partir das 13h40min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 248.247,91 (duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e quarenta e sete reais e nove centavos), nos termos do art. 27, § 2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail: moves.soa@superbid.net. Dossê: 02.26753.

Licitmais Brasil
Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?
Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.
Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.
0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

GRUPO O HOJE
Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

PUBLICIDADE LEGAL

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.
O HOJE | O HOJE.com | FOX MAPPING | O HOJE NEWS | MANVAVE | O HOJE | O HOJE.com



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



21 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**22 mil exemplares impressos diariamente
e 1.7 mi assinaturas digitais**



Abrangência em Goiás e Distrito Federal



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Pref. Águas Lindas

Concurso em Águas Lindas movimentou candidatos com 86 vagas e foco na mobilidade urbana

Águas Lindas abre concurso com salários de até R\$ 9,6 mil

Divulgação/Agência Brasil

Seleção na área de trânsito oferece oportunidades para níveis médio e superior; provas estão previstas para junho

Otávio Augusto

A Prefeitura de Águas Lindas de Goiás abriu concurso público com 86 vagas para cargos de níveis médio e superior na Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana. Os salários chegam a R\$ 9.696,00, e as inscrições seguem abertas até o dia 6 de maio de 2026, exclusivamente pela internet.

O certame surge em meio ao crescimento acelerado do município, um dos mais populosos do Entorno do Distrito Federal, e tem como objetivo reforçar a estrutura de mobilidade urbana e fiscalização, áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento local.

Vagas e salários

O concurso contempla quatro cargos, distribuídos entre funções técnicas e operacionais. Confira:

Engenheiro de Tráfego
2 vagas - R\$ 9.696
Assistente Técnico de Trânsito
4 vagas - R\$ 3.229,90
Agente de Trânsito
60 vagas - R\$ 2.114,19
Fiscal de Transportes e Mo-

bilidade

20 vagas - R\$ 2.114,19

Todas as funções possuem carga horária de 40 horas semanais. Para os cargos de nível médio, é exigido ensino médio completo e CNH categoria AB ou superior. Já para engenheiro de tráfego, é necessário ensino superior em Engenharia ou Arquitetura, com especialização na área,

registro no conselho profissional e experiência mínima de três anos.

Prova objetiva e critérios de aprovação

A seleção será composta por prova objetiva para todos os cargos, com caráter eliminatório e classificatório. A avaliação terá 40 questões de múltipla escolha e duração de três horas.

Entre os conteúdos cobrados estão língua portuguesa, matemática, informática e conhecimentos específicos — este último com maior peso na nota final. Para não ser eliminado, o candidato deverá alcançar pelo menos 60% da pontuação total e não zerar nenhuma disciplina.

A aplicação da prova está prevista para o dia 7 de junho de 2026.

Teste físico para agente de trânsito

Além da prova objetiva, os candidatos ao cargo de agente de trânsito também passarão por Teste de Aptidão Física (TAF). A etapa é comum em concursos da área e tem como objetivo avaliar a capacidade física necessária para o exercício das atividades, como fiscalização em vias públicas e atuação em situações de risco.

Outras fases complementares podem ser exigidas conforme o edital, como análise de documentos e cursos obrigatórios para a função.

Inscrições e taxas

As inscrições devem ser realizadas até o dia 6 de maio, por meio do site da banca organizadora. As taxas são de

R\$ 108,00 para cargos de nível médio e R\$ 138,00 para nível superior.

Há previsão de isenção para candidatos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) e para doadores de medula óssea, conforme critérios estabelecidos no edital.

Crescimento urbano aumenta demanda por profissionais

Com população superior a 225 mil habitantes, Águas Lindas de Goiás enfrenta desafios crescentes na área de mobilidade urbana, impulsionados pelo fluxo intenso de veículos e pela ligação direta com Brasília por meio da BR-070.

O concurso busca atender essa demanda, ampliando o quadro de profissionais responsáveis pelo planejamento, fiscalização e organização do trânsito no município. A iniciativa também reforça a tendência de expansão de concursos na área de mobilidade, diante do crescimento urbano nas cidades do Centro-Oeste.

Com salários atrativos e grande número de vagas, especialmente para agente de trânsito, o certame já desponta como um dos mais concorridos da região em 2026. **(Especial para O HOJE)**



Divulgação/Pref. Águas Lindas

